

RELATÓRIO

1º TRIMESTRE

2024 - Não Auditado



Índice

1. INTRODUÇÃO	03
2. ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA	06
3. ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA	34
4. INDICADORES DE GESTÃO	41
5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	43

1 | INTRODUÇÃO

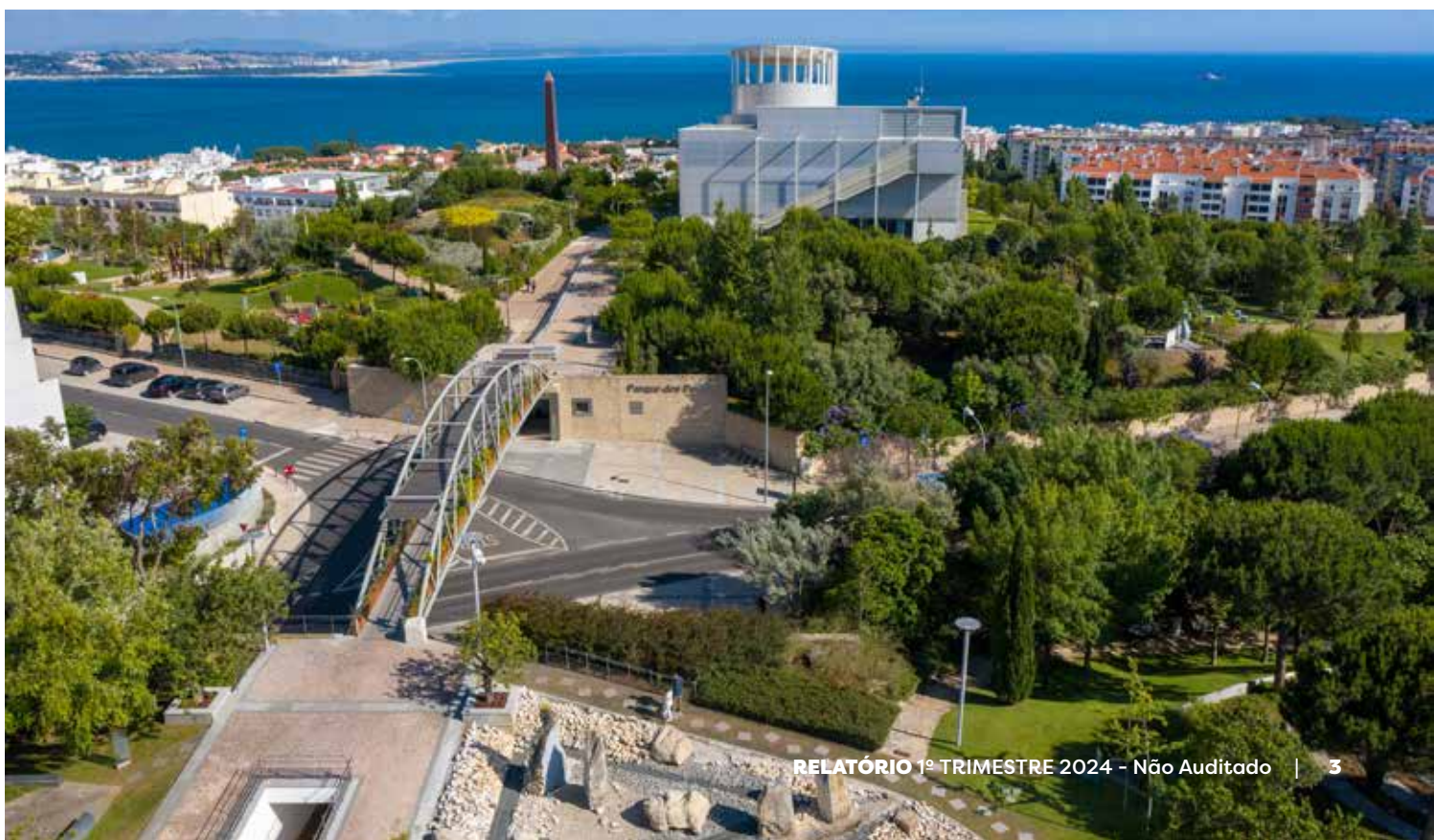
O ano de 2024 iniciou-se com uma forte expectativa da Parques Tejo ao nível da sua vontade de manter o seu caminho de **implementação de um Ecossistema de Mobilidade Sustentável** verdadeiramente capaz de transformar a forma como os cidadãos se deslocam no concelho de Oeiras.

Mais do que uma simples resolução, habituais no início de cada ano, tal é o reflexo do trabalho que, de forma sustentada, foi desenvolvido ao longo dos dois últimos anos, e cujo potencial se manifesta agora, de forma clara, perante os munícipes.

O 1º trimestre de 2024 foi assim um **período de concretização**. Na regulação do estacionamento urbano, com a entrada plena em vigor das disposições enquadradas no novo Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, destinadas a permitir uma gestão mais eficaz das dinâmicas de oferta e procura.

Também neste período se iniciou a **implementação de parte dos alargamentos de ZEDL** nos quais as equipas técnicas da Parques Tejo trabalharam ao longo de 2023, visando não só **uniformizar a regulação** em diversas malhas urbanas, mas sobretudo **atender às pretensões que nos são dirigidas por moradores e comerciantes** nessas zonas com intensa procura de estacionamento, e **que vêm de forma clara as mais-valias resultantes de políticas que promovem a rotatividade na ocupação dos lugares e salvaguardam as suas necessidades**.

Do mesmo modo, é nossa prioridade intervir no espaço público, de forma a conciliar as diferentes formas de deslocação, através da **conceção e execução de projetos** destinados a criar **parques fechados e bolsas de estacionamento em locais específicos**, libertando parte da via pública para a mobilidade mais sustentável, baseada em meios pedonais e cicláveis, sem com isso excluir definitivamente o automóvel do espaço público.



A esse propósito, é de sublinhar não só a **permanência em funcionamento dos serviços dockless**, acessíveis a todos os que os pretendam utilizar, sempre respeitando o bom ordenamento do espaço público, com a obrigatoriedade de paragem dos equipamentos nos nossos *ponto.move*; mas também com o **investimento na rede municipal de bikesha-ring**, adaptada a deslocações mais longas, e cujos indicadores de utilização revelam uma **boa aceitação por parte dos munícipes**.

Estes aspetos são fundamentais para nós, porque **a Parques Tejo, enquanto empresa municipal, nunca abdica do valor da proximidade na sua relação com os munícipes**, apostando para tal nas oportunidades que as tecnologias nos oferecem para esse propósito, como revelado pela nossa **app Oeiras Move**, que conta já com **4269 utilizadores registados**, numa tendência contínua de aumento, que certamente se acentuará com a introdução progressiva de novas funcionalidades.

São várias as medidas aplicadas no presente, mas não nos esqueçamos que a transformação tem de ser pensada a longo-prazo. A este nível, continuamos empenhados **na elaboração e análise dos estudos necessários à reativação do SATUO**, atualizando um projeto estruturante para o Município, com a conexão entre dois eixos ferroviários estruturantes da Área Metropolitana de Lisboa, essencial para cumprir

com os objetivos de transição modal de transportes.

E, da mesma forma, mantemos uma postura de **estreita colaboração com o Município e com a TML**, destinada a assegurar que os serviços prestados no concelho pela Carris Metropolitana se adequam às necessidades de quem aqui vive, estuda ou trabalha. Neste âmbito, foram implementados ao longo do 1º Trimestre vários reforços e alterações da rede de transportes, materializando o trabalho de planeamento realizado em conjunto nos últimos meses de 2023.

Todos estes elementos revelam aquela que é a ambição do Município de Oeiras para a mobilidade: um Ecosistema de Mobilidade completo, capaz de responder às necessidades dos cidadãos de forma mais eficiente e sustentável. E porque nunca deixamos de pensar no futuro, é significativo que a Parques Tejo tenha sido anfitriã de uma **conferência dedicada à gratuidade nos transportes públicos**, colocando-nos novamente na linha da frente da discussão de políticas públicas inovadoras, que irão marcar o nosso futuro.

À luz destes aspetos, importa também analisar os resultados financeiros da empresa. A esse respeito, no 1º Trimestre de 2024, o **Resultado Antes de Impostos** cifrou-se no montante de €128.958; registando-se também os seguintes indicadores:





Volume de negócios
€1.045.559



Cash Flow Líquido
€272.424



EBITDA
€273.687



Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida
0,59



EBIT
€130.221



Autonomia Financeira
74,6%



Margem do EBITDA
26,2%



Solvabilidade
2,94

Considerando todas as informações descritas e os indicadores apresentados, e no cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42º, e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo E.M., foi elaborado o presente Relatório, relativo ao 1º Trimestre de 2024, o qual, após aprovação em Conselho de Administração desta Empresa Municipal, será submetido à apreciação do Acionista único: o Município de Oeiras.

Juntos movemos Oeiras.

2 | ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA

2.1. Gestão do estacionamento na via pública

Um dos pilares da atividade prosseguida pela Parques Tejo prende-se com o ordenamento e regulação do estacionamento nos arruamentos integrados em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL).

Esta ação enquadra-se em torno de uma estratégia abrangente, destinada a **assegurar a rotatividade de na ocupação dos lugares disponíveis** por vários veículos, permitindo assim uma gestão eficiente de uma oferta que é necessariamente finita; bem como contribuir para uma **melhoria do espaço público**, diminuindo as infrações ao estacionamento e melhorando as condições para a mobilidade pedonal e ciclável.

Neste âmbito, o 1º Trimestre de 2024 iniciou-se já no período de vigência do novo Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, o qual traduziu a alteração de parte das disposições regulamentares, integrando normas capazes de introduzir maior capilaridade na gestão do estacionamento, a par da promoção das soluções digitais de pagamento, e de uma revisão das taxas em vigor, adequando-as às dinâmicas de oferta e procura existentes em vários pontos do concelho.



Simultaneamente, a Parques Tejo iniciou a implementação do plano de expansão das ZEDL, produzido ao longo do ano de 2023, e que envolveu um aprofundado trabalho de análise e planeamento, baseado tanto na necessidade de consolidar as normas de regulação aplicadas nas malhas urbanas, como da análise de variadas solicitações endereçadas por munícipes à Parques Tejo. Do mesmo modo, todo o processo foi articulado com as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias do concelho, por forma a integrar-se o seu conhecimento específico do território.

Neste sentido, no mês de fevereiro, foi realizado um **alargamento da ZEDL de Oeiras a várias praças do Bairro da Medrosa**, tendo por base um abaixo-assinado dos moradores, o qual abrangeu os seguintes arruamentos:

- Rua Tristão Vaz **(33 lugares)**
- Praça Gonçalves Zarco **(30 lugares)**
- Rua da Madeira **(44 lugares)**
- Rua da Batalha **(111 lugares)**
- Praça de Valverde **(9 lugares)**



Ainda no mês de fevereiro efetuou-se um **alargamento da ZEDL de Linda-a-Velha**, também assente na análise das solicitações dirigidas pelos residentes na forma de abaixo-assinado dirigido à Parques Tejo, que integrou os seguintes arruamentos:

- Rua Lusíadas
(**20 lugares**, entre a Av. Carolina Michaelis e a Rua Luís de Camões)
- Rua Estevão Lopes
(**55 lugares**)
- Rua João da Nova
(**8 lugares**)
- Rua Andrade Caminha
(**21 lugares**)
- Rua João de Lisboa
(**17 lugares**)
- Praceta António de Andrade
(**28 lugares**)
- Rua Domingos Fernandes
(**20 lugares**)
- Rua Luís de Camões
(**19 lugares**, entre a Av. 25 de Abril e a Rua Lusíadas)



Já no decurso do mês de março realizaram-se alguns **alargamentos na ZEDL de Carnaxide**, destinados a regular o estacionamento nos arruamentos envolventes ao World Trade Center, onde se integraram:

- Avenida Vítor Figueiredo
(**120 lugares**)
- Rua João Faria da Costa
(**21 lugares**)
- Rua Fernando Távora
(**31 lugares**)



Em igual período, foram também integrados em ZEDL o **Estacionamento da Quinta da Nora** (128 lugares), e também o **troço nascente da Estrada de Outurela** (desde a Av. Do Forte até à Rotunda da Rua Cravos de Abril, considerando 110 lugares), esta última conjugada com a realização de obras de melhoria da circulação e estacionamento.

Neste plano, deve considerar-se que a aplicação de medidas de regulação do estacionamento a outras áreas do território, além de promover a rotatividade na ocupação dos lugares, tem como intuito **salvaguardar a proteção das necessidades de residentes e de empresas** localizados nas zonas com maior pressão sobre o estacionamento, com a atribuição de diferentes modalidades de Dísticos de Estacionamento.

Importa também sublinhar o trabalho diligente dos nossos Agentes de Fiscalização de Estacionamento, o qual se baseia a todo o momento numa postura compreensiva em relação às necessidades dos municípios, visando sobretudo a **sensibilização dos**

automobilistas para o cumprimento das normas de regulação existentes, explicando o porquê da sua aplicação.

Da mesma forma, a presença dos nossos Agentes, durante a realização das atividades de fiscalização apeada, constitui-se como um elemento de reforço da segurança, com um papel essencial em diminuir o número de infrações, tais como o estacionamento indevido em lugares reservados a pessoas com deficiência ou a cargas e descargas, ou as paragens ilegais de veículos sobre passeios, passadeiras ou em segunda fila; melhorando a qualidade do espaço público para todos.

A aplicação de medidas de regulação do estacionamento na via pública é assim fundamental, integrando também a prestação de outros serviços, tais como a **ocupação excecional de lugares tarifados**, sobretudo requerida para realização de obras e mudanças, bem como alguns pedidos destinados à realização de filmagens ou sessões fotográficas.

Ocupação Lugares Tarifados 1º Trimestre 2024		
Número de Pedidos	Número de Lugares	Número de Dias
72	535	739

Além destas, devem ainda ser consideradas as **cedências gratuitas de lugares**, sendo que, no 1º Trimestre de 2024, se registaram 6 pedidos de cédência, da parte de diversos serviços da Câmara Municipal, entre os quais se destacam o pedido de 4 lugares, por três meses, para realização das obras de regularização da Ribeira de Algés; e também os pedidos de lugares destinados à instalação das unidades móveis de rastreio ao HIV por parte da Associação SER+.

Uma outra dimensão importante na atividade da Parques Tejo prende-se com o seu **compromisso com a sustentabilidade ambiental**, o qual se traduziu, ao longo de 2023, de uma renovação da fro-

ta empresarial para uma maioria de viaturas 100% elétricas, destinada a descarbonizar a atividade das equipas de fiscalização, bem como das restantes áreas da empresa.

Assim, decorrente desse investimento estruturado ao longo de 2023, a Parques Tejo registou uma **diminuição substancial ao nível do consumo de combustíveis**, potenciando não apenas importantes impactos ao nível da redução de emissões - estimando-se que, no cômputo geral, as emissões associadas à operação de veículos elétricos sejam cinco vezes inferiores às produzidas por motores a combustão - como uma diminuição dos gastos operacionais da empresa.

Consumo de combustíveis			
Valor			
1º Trim 2023	1º Trim 2024	Variação €	Variação %
5 242 €	2 084 €	-3 158 €	-60,3%
Litros			
5 052	2 213	-2 838	-56,2%

Esta estratégia de transformação, que se irá manter no tempo, traduz o contributo da Parques Tejo com as metas fixadas no **PMUS de Oeiras**, apresentado em abril do ano passado, e que define o objetivo de **redução das emissões de CO2 em 8,5% nos próximos cinco anos**, numa métrica que se deverá elevar aos 20% no espaço de uma década.

Este esforço concertado coloca Oeiras na linha da frente da transição energética, acompanhando assim os compromissos a que o Município e o país se comprometeram, tais como o *European Green Deal* ou a Agenda 2030 das Nações Unidas, com o seu ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.





2.2. Dísticos e Contraordenações

Como referido acima, uma das componentes da regulação do estacionamento prende-se com a atribuição de Dísticos de Estacionamento, adaptados a diversas valências, conforme se encontra expresso em Regulamento.

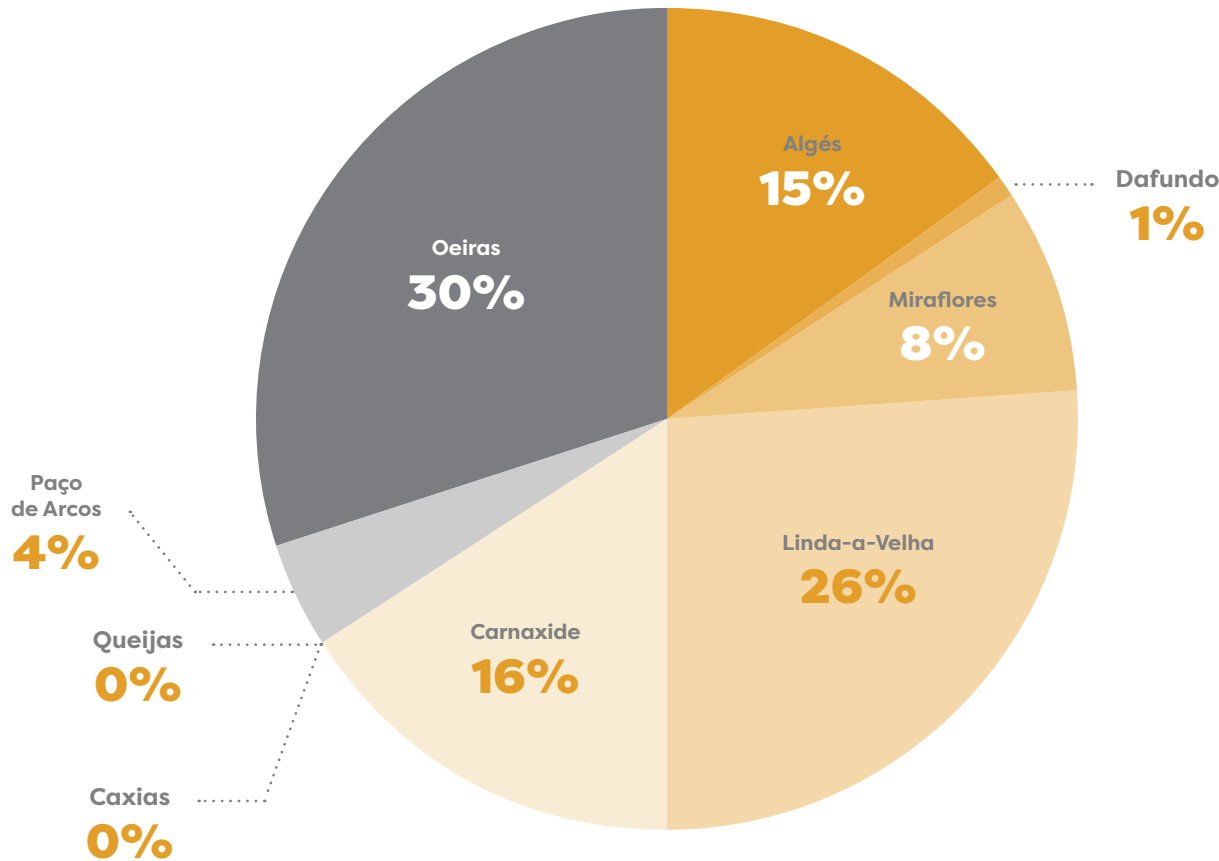
Considerando-se esta área de atividade da empresa, verifica-se que os **Dísticos de Residente** são os que apresentam uma maior preponderância, sendo que, ao longo do 1º Trimestre de 2024, foram atribuídos **1.019 Dísticos** (sejam novas atribuições ou re-

novações das já existentes), com destaque para as ZEDL de Oeiras e de Linda-a-Velha, que como atrás referido foram objeto de alargamento a zonas eminentemente residenciais.

Em alguns casos, a Parques Tejo tem também seguido a prática de atribuir dísticos de residente aos cuidadores informais de pessoas idosas, com abrangência limitada a arruamentos específicos, numa ação que procura apoiar os municípios no apoio aos seus familiares.

Dísticos de Residente Atribuídos - 1º Trimestre 2024									
Algés	Dafundo	Miraflares	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
148	7	81	263	168	4	0	41	307	1,019

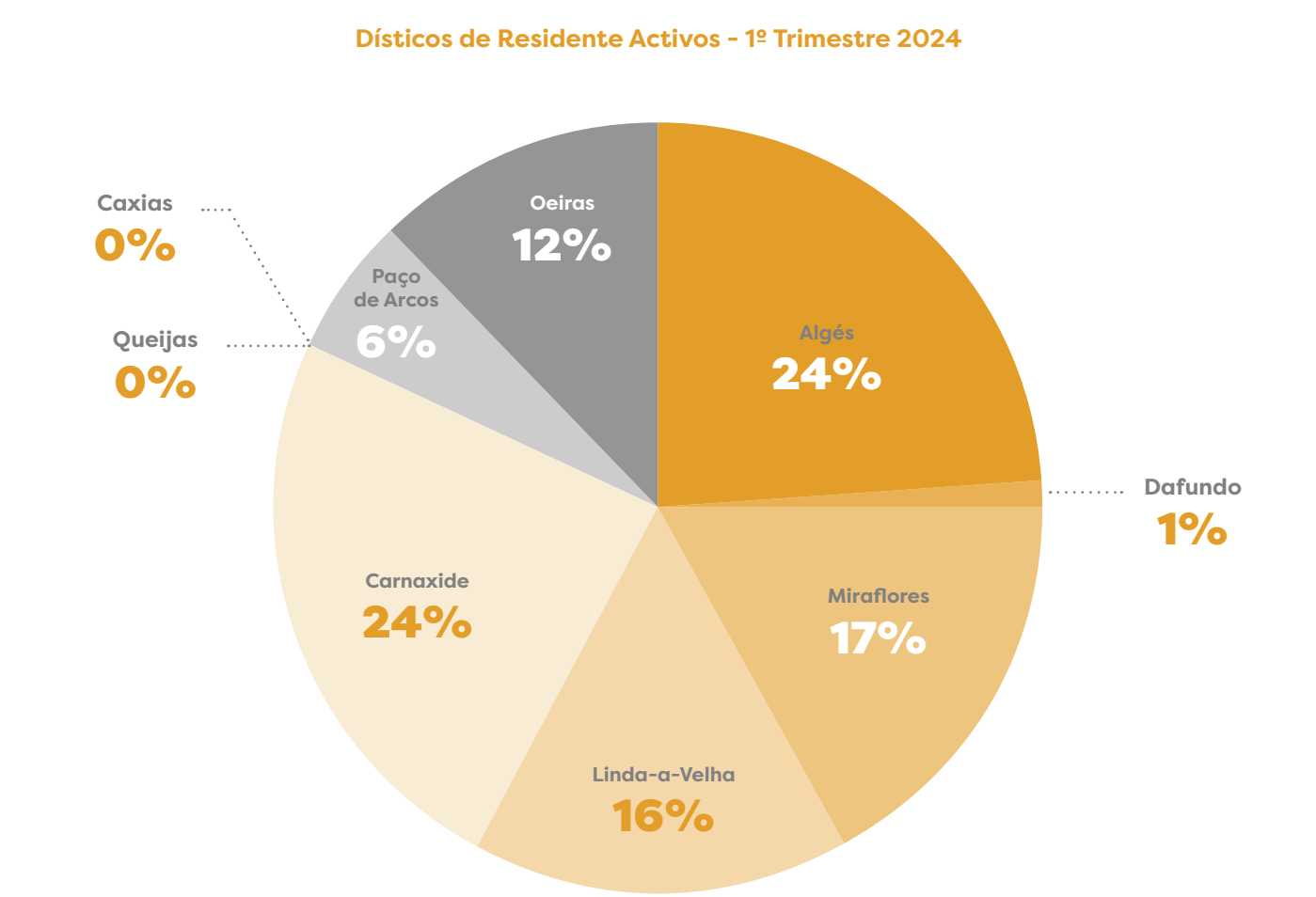
Dísticos de Residente Atribuídos - 1º Trimestre 2024





Assim, no final do mês de março, encontravam-se **ativos 18.268 Dísticos de Residente**, sendo que, à semelhança do habitualmente verificado, são as ZEDL de Algés, Carnaxide, Miraflres e Linda-a-Velha as que registam maior expressão.

Dísticos de Residente Activos - 1º Trimestre 2024									
Algés	Dafundo	Miraflres	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	TOTAL
4,310	168	3,045	2,862	4,395	96	12	1,149	2,231	18,268



Já no que concerne aos **Dísticos de Empresa/Trabalhador**, há a registar a **atribuição de um total de 228 Dísticos**, com grande preponderância da ZEDL de Miraflres, decorrente da concentração de um grande número de empresas nesta ZEDL, cujos colaboradores renovam os seus dísticos nos primeiros meses do ano.

Decorrente desse facto, à data de 31 de março de 2024 encontravam-se **ativos 1.777 Dísticos de Empresa/Trabalhador**, com especial incidência nas

ZEDL de Oeiras e de Paço de Arcos. De entre estes, há que considerar os vários Dísticos atribuídos ao abrigo de protocolos firmados com um total de 13 empresas, que permitem aos seus funcionários aceder ao estacionamento a um custo mais acessível, mediante a restrição dos arruamentos em que os mesmos são válidos.

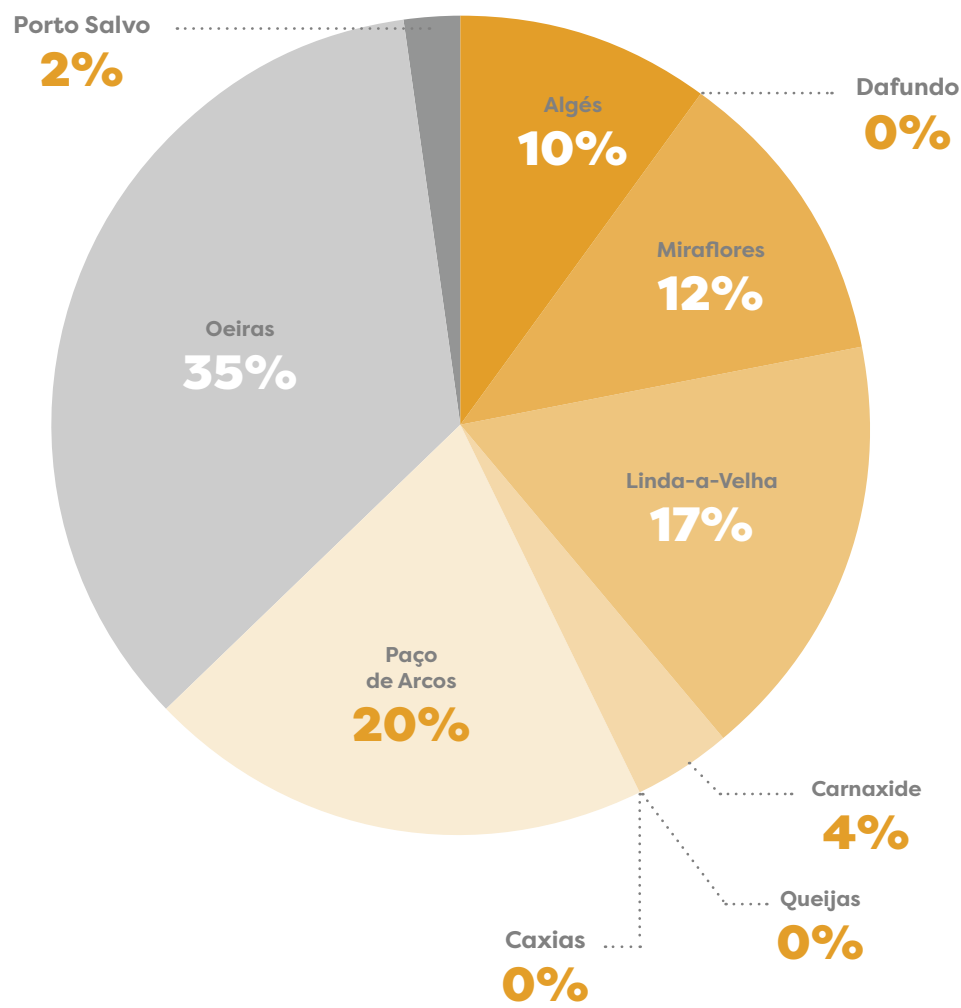
Encontram-se também **abrangidos por esses protocolos vários serviços públicos**, nomeadamente com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco



(Paço de Arcos), com a Escola Secundária de Miraflres e a Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha); bem como de serviços similares do setor privado, como sucede com o Hospital da Luz ou com o Colégio da Torre.

Dísticos de Empresa/Trabalhador Ativos em março 2024										
Algés	Dafundo	Miraflres	Linda-a-Velha	Carnaxide	Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo	TOTAL
184	1	218	294	65	1	0	363	623	28	1,777

Dísticos Empresa/Trabalhador Ativos em março 2024



Também a este respeito, contam-se a emissão de 2 Dísticos de Múltipla Utilização, que permitem o estacionamento em todas as ZEDL, de um total de 12 Dísticos ativos; e a existência de 1.289 Dísticos Verdes ativos, destinados a viaturas 100% elétricas, e cuja emissão terminou em 2023, fruto da sua eliminação em Regulamento. Neste sentido, o seu número irá

desaparecer de forma progressiva, com o término da sua validade (limitada a um ano).

Para além da emissão de Dísticos de Estacionamento, devem ser referidas as **autorizações especiais de estacionamento** atribuídas aos veículos de entidades que desempenham importantes fins sociais, sen-



do que, no final de março de 2024, encontravam-se abrangidas por essas autorizações **142 viaturas ao serviço da CMO, 11 viaturas de Juntas de Freguesia** e Uniões de Freguesias; **4** viaturas do CCD-CMO;

85 viaturas dos SIMAS, incluindo toda a frota caracterizada; e ainda as seguintes viaturas ao serviço de associações e IPSS com atividade no concelho de Oeiras:

Associação/entidade	Nº viaturas
Agrupamento de Escolas de Miraflares	1
ACECOA	1
ACES Lisboa Ocidental e Oeiras	2
Apoio - Associação de Solidariedade Social	8
ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda	2
Associação de Gerontologia Social	1
Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	6
Associação Popular de Paço de Arcos	1
Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – Centro Nuno Belmar da Costa	1
Banco Local de Voluntariado de Oeiras	2
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Campintegra IPSS	7
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	6
Centro Paroquial de S. Romão de Carnaxide	5
Centro Paroquial de Cristo Rei de Algés	8
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	6
Centro Social Paroquial de Oeiras	5
Centro Social Paroquial de N. Sra. do Cabo	1
Centro Solidariedade Social de Oeiras	3
Clube de Voleibol de Oeiras	2
EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e intervenção precoce	2
Instituto S. João de Deus	4
IPSS Novo Futuro	1
Jardim de Infância N. Sra. das Graças	1
Projeto Família Global	2
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	18
MIAR – Associação Movimento de Intervenção em Animais de Rua	5
Equipa Local de Intervenção (Sist. Nacional de Intervenção Precoce na Infância)	10
Fundação Marquês de Pombal	3



Decorrente também da atividade de regulação do estacionamento encontram-se as competências da Parques Tejo no âmbito da instrução de processos de contraordenação relacionadas com o estacionamento em ZEDL.

Neste sentido, no 1º Trimestre de 2024, a Parques Tejo procedeu ao **levantamento de 9746 processos de contraordenação**, tendo sido igualmente **emitidos 17815 avisos por falta de pagamento e estacionamento proibido**. O número mais elevado de avisos emitidos relaciona-se com a ação de sensibilização mais intensa que tem vindo a ser desenvolvida por parte das nossas equipas de fiscalização, na medida em que a emissão de aviso se traduz numa forma efetiva de sensibilizar os utilizadores do estacionamento para a necessidade de cumprirem

com as normas de regulação do estacionamento; ao mesmo tempo que **traduz também os 15 minutos de tolerância habitualmente concedidos pelos Agentes de Fiscalização, destinados a facilitar o dia-a-dia dos munícipes**.

Na sequência destes mesmos processos, no período em análise nestes Relatório, foram **enviados 2361 pedidos de identificação de condutor**, decorrentes da inexistência de identificação voluntária; bem como **6578 notificações nos termos de auto de contraordenação** por correio registado. Ao longo do Trimestre, foram recebidas 4397 identificações voluntárias de condutor, tanto através do formulário existente no *website* da Parques Tejo como via CTT, e registado um total de 3129 pagamentos de autos de contraordenação.

	1º Trimestre/23	1º Trimestre/24	Variação 23 - 24
Nº Avisos	2981	17815	498%
Nº Denúncias	6577	9746	48%
Nº Bloqueios	1259	1494	19%
Nº Reboques	249	275	10%
Nº de Denúncias a aguardar identificação voluntária	4377	9598	119%
Nº de Notificações	4202	6578	57%

A 31 de março, encontravam-se 9598 processos a aguardar a identificação voluntária de condutor, sendo que o aumento expressivo deste indicador deriva, fundamentalmente, de a Parques Tejo se encontrar a efetuar os trâmites concursais necessários à renovação dos contratos relativos aos ao software de tramitação, impressão e envio postal de contraordenações; o qual concluir-se à no início do 2º Trimestre. Em complemento, informa-se que não foi

remetido qualquer original de auto de contraordenação à ANSR

Em contraponto, os indicadores relativos ao bloqueio e reboque de viaturas permanecem relativamente estáveis, com as subidas registadas nos seus valores a deverem-se sobretudo à existência de um maior número de arruamentos integrados em ZEDL, sujeitos à fiscalização dos nossos Agentes.

	1º Trimestre/23	1º Trimestre/24	Variação 23 - 24
Documentação Apreendida	5	4	-20%
Gestão de Viaturas Abandonadas	22	11	-50%
Acesso à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel	2639	3013	14%



Também os indicadores relativos a documentação apreendida, de acordo com o disposto no Código da Estrada, e à gestão de viaturas abandonadas permanecem diminutos. Já os acessos à Base de Dados da Conservatória do Registo Automóvel, destinados a identificar os proprietários das viaturas quando os mesmos não o fazem de forma voluntária, apresentaram um aumento moderado, também justificável

pela existência de um maior número de arruamentos em ZEDL e de uma ação mais vigilante das nossas equipas de fiscalização.

Por fim, de referir que, nos termos do Art. 165º do Código da Estrada e do Art 42º do nosso Regulamento, foram enviadas para abate 2 viaturas que se encontravam em condições de ser desmanteladas.

2.3. Atendimento ao Cliente

Um dos pilares dos serviços prestados pela Parques Tejo prende-se com a qualidade do atendimento prestado aos seus clientes, nas vertentes presencial, via *email* ou nos serviços de *call center*.

Neste sentido, ao longo do 1º Trimestre de 2024, os serviços da empresa receberam **1.695 exposições**, um aumento de 70% em relação às 995 exposições recebidas em igual período do ano transacto, decorrentes sobretudo de uma atividade da empresa, seja ao nível do alargamento de ZEDL, seja com o lançamento de novos serviços de mobilidade suave.

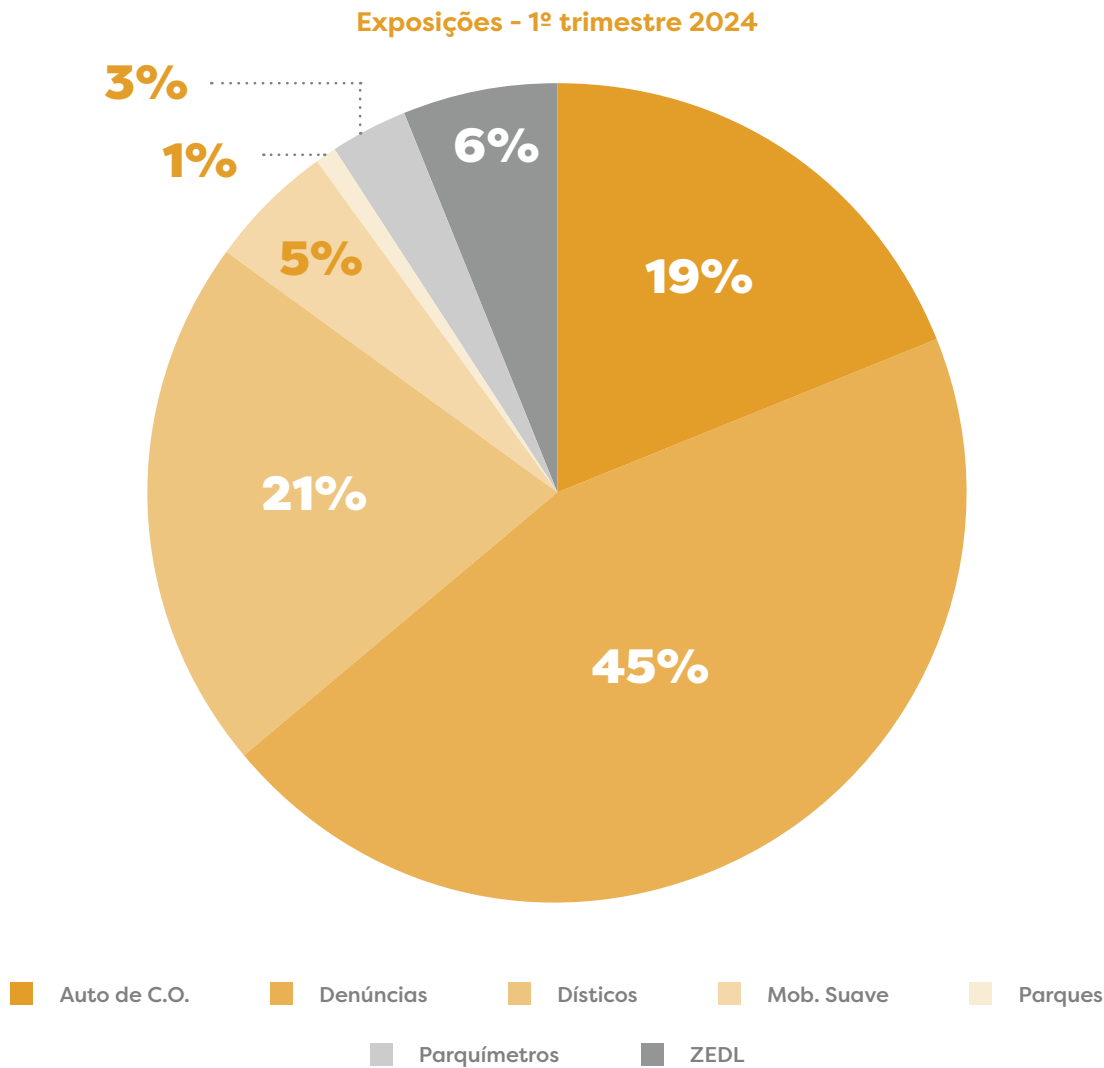
Com a introdução, no 4º trimestre de 2023, da plataforma de gestão de fluxos *Evalyze*, a equipa responsável pela gestão das exposições e reclamações procurou também **segmentar de forma mais específica o teor** das mesmas, adequando o seu tratamento à já referida diversificação dos serviços da empresa.

Neste sentido, continua a evidenciar-se que as exposições relativas ao estacionamento em ZEDL e às infrações aí cometidas – compreendendo aquelas relativas a autos de contraordenação e denúncias, e também parte das que se relacionam com dísticos – continuam a representar a maioria das exposições rececionadas.

Além destas, no 1º Trimestre registou-se também um **número mais relevante de exposições relacionadas com os serviços de mobilidade suave, sobretudo com perguntas acerca do funcionamento da rede municipal de *bikesharing***; e também várias mensagens relativas a zonas integradas em ZEDL, compreendendo tanto pedidos de esclarecimento sobre os alargamentos efetuados como pedidos de regulação de outras zonas do concelho.

Exposições - 1º Trimestre de 2024

Auto de C.O.	Denúncias	Dísticos	Mobilidade Suave	Parques	Parquímetros	ZEDL	TOTAL
317	770	357	88	19	52	92	1,695



Ao nível do atendimento telefónico, o sistema de *call center* da Parques Tejo registou um total de 4465 chamadas recebidas, as quais se traduziram em **3569 atendimentos telefónicos**. Analisando-se o seu teor, verifica-se que a maioria dos telefonemas se devem a **pedidos de esclarecimentos sobre Dísticos e sobre Contraordenações**.

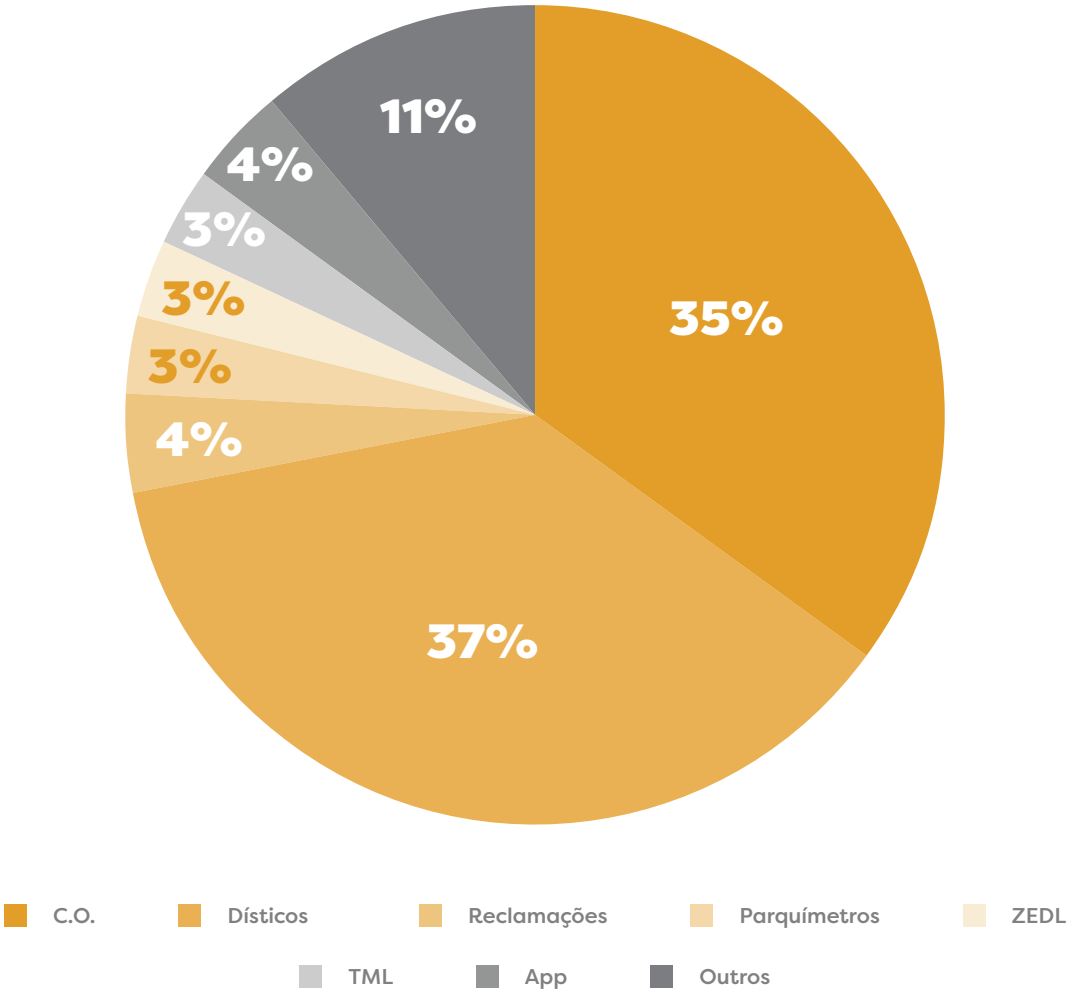
Além destes, existem também contactos motivados por avarias em parquímetros, bem como outras

questões relativas às ZEDL; e ainda várias chamadas destinadas a levantar questões ou reportar bugs relativos à *app* Oeiras Move. As chamadas registadas como “outros” revelam números mais elevados, integrando sobretudo contactos sobre o horário e local do Centro de Atendimento, sobretudo considerando que, pelas obras no Centro Comercial onde este se encontra instalado, os serviços foram temporariamente transferidos para as instalações da Sede, no 10º andar.

Atendimentos Call Center - 1º Trimestre de 2024								
C.O.	Dísticos	Reclamações	Parquímetros	ZEDL	TML	APP	Outros	TOTAL
1,238	1,316	142	118	124	110	125	396	3,569



Atendimentos Call Center - 1º Trimestre 2024



Já no que respeita ao atendimento presencial no nosso Centro de Atendimento ao Cliente, verificou-se, ao longo do Trimestre, um total de **4.859 atendimentos presenciais**. Neste âmbito, os processos relacionados com Dísticos representam a vasta maioria dos atendimentos, com 79% do total, seguidos pelos atendimentos relacionados com processos de contraordenações (15%).

Registaram-se ainda 231 atendimentos destinados a serviços do Ponto Navegante; sendo que os restantes utentes, num total de 30, se dirigiram aos nosso Centro de Atendimento de forma a apresentar exposições acerca dos nossos serviços ou solicitar informações a respeito dos serviços de mobilidade existentes no concelho.

Atendimento Presencial - 1º Trimestre de 2024						
C.O.	Dísticos	Reclamações	Lugares Tarifados	TML	Outros	TOTAL
748	3,850	12	10	231	8	4,859



Além da prestação deste serviço nas instalações da Parques Tejo, importa também considerar as ações de atendimento de proximidade, desenvolvidas aquando dos alargamentos de ZEDL a áreas residenciais. Neste sentido, no 1º Trimestre, foi realizada uma **ação, entre os dias 06 e 07 de fevereiro, na sede da UFOPAC**, para apoio na emissão de dísticos

aos residentes no Bairro da Medrosa, com o atendimento de **58 munícipes**; e uma outra **ação, nos dias 20 e 21 de fevereiro, na Escola de Música de N. Sra. do Cabo**, para apoio aos residentes de Linda-a-Velha; na qual foram emitidos Dísticos a **31 residentes**.

2.4. Estacionamento Fechado

Além da gestão do estacionamento na via pública, a Parques Tejo é também responsável pela gestão de vários parques fechados, geradores de **mais oferta de estacionamento nas nossas localidades**, destinada a permitir uma **redução do número de veículos estacionados nas ruas**, libertando o espaço para atividades de lazer, bem como para a mobilidade pedonal e ciclável.

Desta forma, no 1º Trimestre de 2024, a Parques Tejo assegurou a gestão dos seguintes parques fechados:

- Parque do Centro Cívico de Carnaxide;
- Parque de Nossa Senhora das Graças;
- Parque de Estacionamento do Parque dos Poetas;
- Parque dos Navegantes;
- Parque da Piscina Oceânica
- Parque de Estacionamento Avenida
- Parque do Passeio Marítimo





Os vários parques possuem diferentes regimes de utilização. Assim, os Parques de N. Sra das Graças e do Mercado de Queijas encontram-se exclusivamente reservados à utilização por subscrição de avença, enquanto que os restantes parques conjugam tanto esse regime como a utilização em rotatividade com pagamento por fração de tempo. O Parque da Piscina está exclusivamente dedicado ao estacionamento de rotação.

Considerando apenas os regimes de avença, é possível observar que a **generalidade dos parques apresenta taxas de ocupação máxima**. No caso dos Parques dos Navegantes e Avenida, os lugares reservados a avenças encontram-se no máximo de ocupação, estando os restantes lugares – cerca de metade dos disponíveis – reservados a assegurar o estacionamento de rotação.

Ocupação Média por avenças - 1º Trimestre			
	2023	2024	Variação
Parque Centro Cívico de Carnaxide	99,8%	99,8%	0,0%
Parque N. Sra. das Graças	97,9%	97,7%	-0,2%
Parque dos Poetas	91,6%	98,8%	7,8%
Parque do Mercado de Queijas	100,0%	100,0%	0,0%
Parque dos Navegantes	-	55%	-
Parque Avenida	-	50%	-
Parque do Passeio Marítimo	-	14%	-

No caso do Parque do Passeio Marítimo verifica-se, ainda, uma ocupação por avenças mais reduzida, pelo que a sua utilização deverá ser promovida junto dos utilizadores. Note-se que, nos casos dos parques mais recentes, não é possível apresentar variações homólogas, visto que no 1º trimestre de 2023 o Parque dos Navegantes se encontrava dedicado apenas a rotatividade, enquanto que os Parques Avenida e do Passeio Marítimo não se encontravam em funcionamento.

Do mesmo modo, **as avenças de 24 horas continuam a ser as que possuem maior procura**, tanto para automóveis como para motociclos, sendo que, no Parque de N. Sra. das Graças, onde a procura de avenças diurnas é elevada, decorrente das necessidades das empresas da envolvente. Importa também referir que, no Parque do Mercado de Queijas, 30 das avenças se referem a lugares duplos; enquanto que no Parque Avenida, das 94 avenças existentes, 78 correspondem a veículos de detentores de Dístico de Residente, tendo por isso o custo mais reduzido de 15€.



Modalidades Avenças - 1º Trimestre 2024 (31/03/2024)						
	Carro 24H	Carro Diurna	Carro Noturna	Moto 24H	Moto diurna	Moto noturna
Parque de Carnaxide	137	1	2	48	0	0
Parque N. Sra. Graças	76	51	2	27	0	1
Parque dos Poetas	240	1	4	52	0	1
Parque do Mercado de Queijas	68	0	1	16	1	1
Parque dos Navegantes	31	0	0	7	0	0
Parque Avenida	94	0	0	0	0	0
Parque do Passeio Marítimo	49	0	0	0	0	0

Note-se ainda que, nos vários parques, existem lugares cedidos a entidades que prosseguem fins sociais. Assim, no Parque do Mercado de Queijas, um lugar encontra-se atribuído à Associação de Dadores Benévolos de Sangue da Paróquia de Queijas; e 5 lugares estão reservados para a Junta de Freguesia da UF de Carnaxide e Queijas, a qual também possui 7 lugares no Parque do Centro Cívico de Carnaxide. Já no Parque da Piscina, existem ainda quatro lugares reservados para viaturas da Oeiras Viva, E.M..

De referir também que, na sequência da instalação, no 4º Trimestre de 2024, de **carregadores de veículos elétricos em parte dos parques cobertos** - a saber, 5 carregadores no Parque dos Navegantes, 4

carregadores no Parque do Centro Cívico de Carnaxide, e 2 carregadores cada nos Parques do Mercado de Queijas e do Parque dos Poetas - a Parques Tejo passou a disponibilizar aos proprietários de veículos elétricos com avenças subscritas nesses parques a hipótese de usufruírem, a título experimental, de um **máximo de duas horas de carregamento gratuito**.

Em simultâneo, estão a ser desenvolvidas **diligências junto de empresas do setor da energia** com o intuito de, brevemente, possibilitar que este serviço, enquadrado num modelo de negócio específico, com tarifas a definir, possa ser alargado a um maior número de utilizadores, nomeadamente aos que recorram ao estacionamento de rotação.



Para além da utilização em regime de avença, também se verificam indicadores elevados no **estacionamento de rotatividade**.

Ocupação média de rotatividade – 1º Trimestre 2024	
Parque dos Poetas	7,2%
Parque dos Navegantes	5,8%
Parque Avenida	52%
Parque da Piscina Oceânica	6,7%
Parque do Passeio Marítimo	4,3%

Observando os dados, verifica-se que os valores de ocupação média no estacionamento por rotatividade se encontram elevados no Parque Avenida. O Parque da Piscina Oceânica apresenta uma taxa reduzida, o que se explica em parte pelos padrões de utilização sazonal desse equipamento. Já nos Parques dos Navegantes e dos Poetas, os valores são diminutos, sendo que o número de lugares afetos

ao estacionamento de rotação em cada um destes parques é, também, reduzido.

Já o Parque do Passeio Marítimo apresenta os valores mais baixos, antevendo-se contudo um potencial de crescimento da sua ocupação, acompanhando a regulação do estacionamento na via pública na ZEDL de Algés, incluindo na área envolvente..

ESTACIONE MAIS E PAGUE MENOS!

PARQUE DOS NAVEGANTES

PAÇO DE ARCOS

56 lugares de estacionamento

TARIFA ESPECIAL
0,40€
HORA

todos os dias até 31/12/2023





Estes indicadores traduzem também aquelas que são as práticas comerciais da Parques Tejo, destinadas a favorecer a utilização dos parques fechados. Neste sentido, a **tarifa promocional de 40 cêntimos por hora no Parque dos Navegantes** foi prolongada até ao final do mês de junho, ao mesmo tempo

que se manteve a campanha lançada em outubro de 2023, em articulação com a ACECOA, na qual a Parques Tejo disponibilizou **tickets pré-pagos a um custo reduzido** aos comerciantes da envolvente ao Parque Avenida, possibilitando que estes os possam oferecer aos seus clientes.

Estabelecimentos	Área de Atividade
Mercado de Algés	Restauração
Foto Artebela	Fotografia
O Telheiro	Restauração
Despensa R	Comércio alimentar a retalho
Sé da Guarda	Restauração
O Carvoeiro	Restauração
Barbearia Pinto	Estética e bem estar
Vana Estética	Estética e bem estar
Óptica Atual	Oculista
Confeções Ruisil	Pronto a vestir
O Tom Certo	Decoração, belas artes e bricolage
Monceau Fleurs	Florista
Oliveira do Cerro	Comércio alimentar a retalho

Esta campanha manteve indicadores de adesão elevados, sobretudo da parte dos espaços de restauração, responsáveis pela larga maioria dos tickets disponibilizados. Assim, no período em análise, a Parques Tejo emitiu um total de **1300 tickets de estacionamento**, dos quais 500 possuíam a validade de uma hora de estacionamento, e os restantes 800 a validade de duas horas. Atendendo aos bons resul-

tados evidenciados, foram também desenvolvidas diligências no sentido de alargar essa campanha também aos comerciantes com bancas nos Mercados Municipais de Algés e de Paço de Arcos, com *tickets* válidos para o Parque Avenida e Parque dos Navegantes, respetivamente; encontrando-se esse alargamento da campanha em implementação.

2.5. Espaço público

O 1º Trimestre de 2024 foi um período no qual as equipas técnicas da Parques Tejo se empenharam, sobretudo, em duas vertentes: na **implementação dos alargamentos de ZEDL** antes referidos, mediante a **repintura de lugares de estacionamento** e a **colocação da sinalética vertical necessária**; e também no **desenvolvimento de um conjunto de projetos**, a executar ao longo dos próximos meses, e onde se consideram:

1. PARQUE DOS NAVEGANTES

2ª Fase (Paço de Arcos)

Investimento previsto: valor estimado de €100.000

Fase de execução: Estudo e avaliação de especialidades

A execução da 2ª Fase do Parque dos Navegantes visa dar continuidade ao reforço da oferta de estacionamento nas imediações do terminal rodoviário de Paço de Arcos, respondendo às necessidades percecionadas tanto dos utilizadores de avenças como do estacionamento de rotação daqueles que se dirigem ao centro histórico da localidade.

Neste sentido, ao longo do 1º Trimestre, prosseguiu-se com a avaliação e desenvolvimento de vários dos trabalhos de especialidades necessários, devendo a sua execução prosseguir ao longo do 2º Trimestre.



2. ESTACIONAMENTO NA RUA ATOR ANTÓNIO SACRAMENTO (Paço de Arcos)



Investimento previsto: custo estimado de €80.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

Este projeto de construção de estacionamento tem como intuito a criação de 56 novos lugares, a integrar na ZEDL de Paço de Arcos, localizados numa parcela de zona verde, atualmente sem utilização, de modo a criar mais oferta nessa zona residencial; bem como promovendo uma melhoria do espaço público envolvente.



3. ESTACIONAMENTO NA ESTRADA DAS BISCOITEIRAS (Linda-a-Velha)

Investimento previsto: valor estimado de €65.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

O projeto de construção de estacionamento na Estrada das Biscoiteiras, em Linda-a-Velha, visa a criação de 44 novos lugares, respondendo às necessidades de estacionamento no local.

Em simultâneo, a intervenção concilia-se com os trabalhos em curso de construção de estaleiro da UFALCD, pelo que a empreitada permite também proceder-se a uma melhoria da circulação no arruamento, que possui sentido único.

4. ESTACIONAMENTO NO LARGO MARIA LEONOR (Miraflores)

Investimento previsto: valor estimado de €8.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

Pretende-se executar a requalificação de um espaço desportivo sem utilização, localizado numa zona com escassez de estacionamento, acessível a partir do Largo Maria Leonor, em Miraflores, integrando a marcação de 19 lugares, associada à remoção das vedações existentes, bem como à requalificação dos acessos pedonais ao espaço e a espaço verde contíguo.



5. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS

Investimento previsto: valor estimado de €70.000 (1ª fase)

Fase de execução: Elaboração de projeto

Através do estabelecimento de contrato de prestação de serviços que se encontra a ser articulado com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, a Parques Tejo irá assumir a gestão do parque de estacionamento desta entidade. Nesse sentido, o mesmo será objeto de uma intervenção faseada, a qual irá visar a repavimentação e remarcação de lugares, até um potencial máximo de 370 lugares; a requalificação da portaria, e também a instalação de sistemas de controlo de acessos, de CCTV e de iluminação pública.



6. IMPLEMENTAÇÃO DE ZEDL EM CARNAXIDE (Avenida do Forte)



Investimento previsto: valor estimado de €250.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

O projeto de requalificação na Avenida do Forte e envolvente, em Carnaxide, tem como objetivo promover uma melhoria da circulação automóvel e pedonal, bem como do estacionamento, num conjunto de arruamentos da zona industrial, que passarão a estar integrados em ZEDL. Neste sentido, ao longo do 1º Trimestre foi desenvolvida a avaliação das intervenções que serão necessárias, de modo a permitir a sua execução ao longo dos próximos meses.



7. ESTACIONAMENTO NA ZONA ENVOLVENTE AO PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS

Investimento previsto: valor estimado de €1.000.000

Fase de execução: Elaboração de projeto

De acordo com o estabelecido no Contrato Interadministrativo firmado entre a Administração do Porto de Lisboa (APL), o Município de Oeiras e a Parques Tejo, será conduzida a requalificação de toda a zona envolvente ao Passeio Marítimo e à Praia de Algés, abrangendo a remarcação de lugares de estacionamento, reparação de pavimentos, e também uma melhoria dos percursos pedonais e áreas verdes existentes no local.

Para além dos projetos descritos, destinados a criar maior oferta de estacionamento em locais dedicados a esse efeito e promover um melhor ordenamento do território, a Parques Tejo conduziu também **trabalhos de manutenção e de sinalização nos arreamentos integrados em ZEDL**, destacando-se a **intervenção realizada na Estrada de Outurela**, nos meses de fevereiro e março, a qual visou melhorar as condições de circulação rodoviária, bem como incrementar o número de lugares de estacionamento disponíveis.

Do mesmo modo, em articulação com os serviços técnicos da CMO, as equipas de espaço público da Parques Tejo trabalharam nos planos de **expansão da rede ciclável do concelho**, com a meta de se

criar 50 novos quilómetros de ciclovias nos próximos anos, contemplando projetos como a expansão da Ciclovia Empresarial ao Taguspark, ou a ciclovia da Rua da Fonte, entre Vila Fria e Leceia.

Em simultâneo, manteve-se o trabalho preparatório necessário à **ampliação da rede municipal de postos de carregamento de viaturas elétricas** – os nossos “*ponto.e*” – passando tanto pela análise de possíveis localizações para os mesmos, considerando desde logo os vários parques fechados sob gestão da Parques Tejo; como a implementação de um modelo de negócio que permita condições mais vantajosas para os munícipes de Oeiras no acesso a esses serviços.



2.6. Mobilidade Suave

Ao longo do 1º Trimestre de 2024, apenas dois operadores de serviços de mobilidade suave *dockless* se mantiveram ativos em Oeiras, uma vez que, no mês de dezembro de 2023, a operadora Superpedestrian, responsável pela marca Link, cessou operações ao nível global, no decurso da falência da empresa nos Estados Unidos.

Neste sentido, entre os meses de janeiro e março de 2024, registaram-se os seguintes indicadores de operação das duas empresas que se mantiveram em atividade:

Utilização dos serviços de mobilidade <i>dockless</i> – 1º Trimestre 2024			
	Bolt	Bird	TOTAL
Viagens iniciadas em Oeiras	2 342	3 749	6 091
Distância percorrida (km)	2 860	5 858	8 718
Tempo total de viagem (min)	15 600	32 616	48 216
CO2 evitado (kg)	133	195	328

Em termos globais, o número de viagens registou uma **tendência de diminuição**, justificada por dois fatores. Por um lado, **o término de operações da Link traduziu-se na perda de uma quota de utilizadores**, que se estima que seja progressivamente absorvida pelas demais empresas do setor. Por outro lado, **a Bolt registou também uma diminuição do número de utilizações**, que a operadora justifica como decorrente da redução do número de equipamentos que acompanhou uma reorganização das áreas de serviço da empresa. Do mesmo modo, não

devem ser ignoradas as flutuações sazonais na utilização dos serviços, com valores mais diminutos no inverno.

Já considerando os indicadores médios das viagens realizadas, mantêm-se uma tendência de distância média percorrida na ordem dos 6 km, a qual é ligeiramente mais elevada no caso da Bird; e uma duração média entre os 7 e 8 minutos. Tal revela a persistência de um padrão de viagens curtas, associado às *first and last mile trips*.



Ao fim de mais de um ano de funcionamento dos serviços, a relação mantida entre a Parques Tejo e os operadores do sistema *dockless*, bem como as alterações efetuadas por estes nos seus circuitos de reposição dos equipamentos, permitiram alcançar uma diminuição muito substancial dos pedidos de recolha de bicicletas ou trotinetas abandonadas na via pública, sendo que, ao longo do 1º Trimestre de 2024, apenas foram efetuados pedidos para relocalização de cinco equipamentos.

Para além dos serviços *dockless*, o 1º Trimestre de 2024 ficou também marcado pela operação sustentada da rede municipal de *bikesharing*, inaugurada em finais de setembro de 2022, com uma quota de 11 estações e 50 bicicletas; e que registou indicadores de utilização que, apesar de modestos, têm revelado uma **tendência constante de crescimento**.

Neste sentido, **prevê-se que os valores de utilização aumentem de forma progressiva**, seja pela criação de novos hábitos junto dos munícipes, inclusive favorecidos pelo tempo mais ameno, que como denotado pelo sistema dockless, favorece uma maior utilização das soluções de mobilidade suave; seja decorrente do alargamento da rede a mais pontos do território, acompanhando a construção de novos eixos cicláveis.

Utilização da rede municipal de *bikesharing* - 1º Trimestre 2024

Total de viagens realizadas	217
Distância percorrida (km)	2486
Tempo total de viagem (min)	9646
CO2 evitado (kg)	373

O perfil de utilização dos equipamentos de *bikesharing* é distinto do observado no sistema *dockless*, verificando-se **distâncias médias de cerca de 11 km por viagem**. Tal é motivado tanto pelo facto de os equipamentos estarem **melhor adaptados a deslocações mais longas**, como também pelo facto de as mesmas serem, até ao momento, gratuitas.

A duração das viagens é também longa – uma média de 44 minutos – a qual se deve também, contudo, ao facto de o sistema operacional permitir que os utilizadores realizem paragens ao longo do percurso, permitindo-lhes assim frequentar os espaços de comércio e de lazer do concelho.

2.7. Transporte rodoviário de passageiros



No que concerne ao suporte às operações de transporte rodoviário de passageiros no concelho de Oeiras, a Parques Tejo manteve o seu trabalho de apoio técnico aos serviços municipais, nomeadamente em articulação com a TML, responsável pela operação da Carris Metropolitana.

A esse respeito, a empresa manteve a prestação dos serviços de Ponto navegante no Centro de Atendimento ao Cliente, em Miraflores, mantendo-se níveis elevados de afluência a este serviço.

Dados de utilização do Ponto navegante – 1º Trimestre de 2024

Tipo	Valor unitário	Nº de pedidos	Valor total
Cartão Navegante Personalizado Não Urgente	7 €	1	7€
Cartão Navegante Personalizado Urgente	12 €	24	288€
Cartão Navegante Personalizado 418/Sub 23 Urgente	6 €	23	138€
Cartão Navegante Personalizado 418/Sub 23	3,50 €	9	31,50€
Carregamento Navegante Metropolitano Antigo Combatente +65	0 €	19	0
Carregamento Navegante Metropolitano	40 €	13	520€
Carregamento Navegante Oeiras	30 €	1	30€
Carregamento Navegante +65	20 €	21	420€
Carregamento Navegante Metropolitano 418/Sub 23	0 €	83	0
Carregamento Navegante Metropolitano Social + (A)	20 €	1	20€
Carregamento Navegante Pré-pago	5 €	2	10€
Carregamento Navegante Pré-pago	10 €	4	40€
Carregamento Navegante Pré-pago	3 €	2	6€
Carregamento Navegante Pré-pago	20 €	6	120€
Carregamento Navegante Pré-pago	25 €	1	25€
TOTAL	/	210	1655,50€

Analisando os perfis de utilizadores, constata-se que a população idosa, com os perfis +65, mantém uma utilização assídua do serviço, ao mesmo tempo que os carregamentos dos passes Navegante Metropolitano 418/Sub23, cuja gratuidade foi definida em Orçamento de Estado, registaram uma maior procura por parte dos utentes do serviço. Note-se que as receitas obtidas com os carregamentos efetuados no Ponto navegante são integralmente transferidas para a TML.

Além de prestar os serviços de Ponto navegante, a Parques Tejo manteve também uma função de **apoio aos serviços municipais no acompanhamento das operações da Carris Metropolitana** no concelho de Oeiras, nomeadamente ao nível da análise dos seus indicadores de utilização; bem como contribuindo para o planeamento dos ajustes que têm vindo a ser efetuados na rede por parte dos TML, entre eles o reforço de horários e novas circulações implementados no início do mês de março.



Além deste trabalho de acompanhamento, a Parques Tejo manteve os processos burocráticos e de licenciamento, nomeadamente junto do IMT, necessários à **implementação de serviços próprios de transporte rodoviário de passageiros**, os quais deverão ser especificamente adaptados à realização de deslocações de proximidade no interior das localidades do concelho; bem como a assegurar a ligação entre os parques empresariais do concelho e as interfaces de transportes públicos.

Ainda no âmbito do planeamento de uma rede própria de transporte público de passageiros, e de acordo com o estabelecido em Contrato-Programa com a CMO, a Parques Tejo conduziu as diligências necessárias ao **relançamento do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras (SATUO)**, considerando a elaboração e análise dos estudos de inserção de traçado, bem como do estudo de tráfego, estando também a ser trabalhada a articulação com o Município de Sintra.

A esse respeito, é expectável que, ao longo do 2º Trimestre, seja desenvolvido o projeto de execução para os primeiros troços do canal dedicado de transportes públicos no qual o SATUO será implementado.

Além deste projeto, estruturante para os concelhos de Lisboa e de Sintra, a empresa apoiou também, na vertente técnica, o desenvolvimento do LIOS- Linha Intermodal Sustentável, um projeto desenvolvido em colaboração entre os Municípios de Oeiras, Lisboa e Loures, juntamente com a Carris e o Metropolitano de Lisboa, que visa criar uma solução eficiente de transporte em sítio próprio na zona oriental do concelho, a qual se deverá articular com outras soluções de transporte coletivo.

Ainda ao nível dos serviços de transporte de passageiros, a Parques Tejo manteve a operação do serviço de mobilidade de proximidade **“Oeiras Vai e Volta”**, no seu percurso-piloto entre o Parque dos Navegantes e os arruamentos do centro histórico de Paço de Arcos.



3 | ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA

3.1. Pessoas

No período em análise, a Parques Tejo manteve a sua política de recursos humanos, direcionada para **assegurar a qualidade nos serviços prestados aos munícipes**, a par da valorização profissional dos seus colaboradores.

Numa tendência geral, o quadro de pessoal da empresa permaneceu com 78 trabalhadores, decorrentes das saídas de dois funcionários, afetos às equipas de fiscalização de estacionamento; contraposta pela entrada de 2 trabalhadores, entre os quais se conta uma colaboradora com formação jurídica,

para a equipa de contratação pública e uma funcionária para funções de atendimento telefónico. Verificou-se também a transferência de interna de funcionária para funções de atendimento telefónico, destinando-se a suprir a necessidade prevista que decorrerá da saída de uma das colaboradoras que executa essa função.

Neste sentido, a 31 de março de 2024, o quadro de pessoal da Parques Tejo organizava-se de acordo com as seguintes unidades orgânicas:

Departamento	N.º Funcionários
Administração	3
Números	6
Pessoas	2
Criatividade	2
Apoio ao Cliente	5
Contraordenações e Dísticos	5
Tecnologias de Informação	4
Mobilidade	1
Contratação Pública	2
Espaço Público	4
Núcleo Operacional de Fiscalização	44



Além das novas contratações, deve ainda ser referido **o acolhimento de dois novos estagiários** ao abrigo do protocolo firmado em setembro de 2023 com a Escola Profissional Val do Rio, os quais foram **integrados na equipa de Criatividade**, desenvolvendo trabalhos na área de vídeo e *design* multimédia. Já o anterior aluno desta escola, acolhido em outubro de 2023 para atividade de manutenção e verificação de equipamentos, cessou o período de estágio curricular em meados do mês de março.

Do mesmo modo, também os trabalhadores da Parques Tejo foram abrangidos por formação profissional, destinada a melhorar as suas qualificações

e a qualidade e eficiência dos serviços da Parques Tejo. Assim, no 4º Trimestre de 2024, realizaram-se **11 ações de formação**, com uma **total acumulado de 208 horas**, e frequentadas por um **total de 25 trabalhadores**, as quais visaram temáticas como Orçamento de Estado 2024; Processamento de Salário – módulo I e II (enquadramento fiscal e contributivo); IRC – Tributações autónomas e dedutibilidade dos gastos; Questões Práticas, Férias e Feriados; Portal Base – Contratos Públicos On-line; e ainda um *webinar* relativo a Contraordenações Rodoviárias e Fiscalização.



Além destas formações, especificamente direcionadas a áreas da empresa, foram também desenvolvidas duas ações com caráter transversal a várias equipas, a saber, a renovação da formação dos operacionais de DAE e uma *Net Talk* sobre “O lado invisível das organizações vencedoras”, direcionada sobretudo para coordenadores de equipas.

Por fim, deve ainda ser referida a taxa de absentismo, a qual se cifrou nos **6,66%**, justificada sobretudo por motivos de baixa médica, doença, e também por licença parental.

3.2. Criatividade

Ao longo do 1º Trimestre de 2024, a equipa de Criatividade manteve a sua ação regular em torno da divulgação da atividade da empresa, mediante a gestão dos seus canais digitais. Neste sentido, no período em aprego, foram **publicadas 47 notícias no website da Parques Tejo**, destinadas a comunicar aos munícipes as várias iniciativas, obras e campanhas desenvolvidas.

Esta valorização dos meios de comunicação online traduz-se também numa presença ativa nas diversas redes sociais - *Facebook*, *Instagram* e *Linkedin* -, as quais representam uma forma importante de alcançar um maior número de munícipes e utilizadores dos nossos serviços; ao mesmo tempo que se manteve a prática de **envio de newsletter semanal aos clientes da empresa** com email ativo na base de dados dos detentores de dístico de estacionamento e/ou avença em parque fechado.



Também com o intuito de fidelizar um maior número de clientes, especificamente no que se refere à utilização da *app* Oeiras Move, a equipa de Criatividade foi também responsável por implementar uma **cam-**

panha promocional no Carnaval, a qual decorreu entre os dias 12 e 16 de fevereiro, e que permitiu aos utilizadores da *app* beneficiar de até 30 minutos de estacionamento gratuito entre as 12h e as 14h.

Além destas ações, direcionadas aos clientes da empresa, a equipa de comunicação da Parques Tejo foi também responsável por articular diversas iniciativas, entre as quais se contam os **atendimentos deslocalizados**, tanto em Oeiras (Medrosa) como em Linda-a-Velha, no decurso dos alargamentos de ZEDL, organizados em conjunto com as equipas responsáveis pela emissão dos Dísticos de Residente.

Ao nível institucional, devem ser sublinhadas a **presença do Presidente da Parques Tejo na recepção ao Governador do Estado Brasileiro da Rondônia**,

o Coronel Marcos José Rocha, que permitiu a apresentação do Ecosistema de Mobilidade Sustentável que está a ser implementado em Oeiras à comitiva visitante; e também a **cerimónia de assinatura de Contrato Interadministrativo para a gestão partilhada de áreas sob jurisdição da APL** no Município de Oeiras, que decorreu no terraço da Torre VTS do Porto de Lisboa, e no qual a Parques Tejo, enquanto outorgante, recebeu as competências de reorganização do estacionamento e mobilidade na área abrangida.



Já no decurso do mês de março, a Parques Tejo foi responsável, em articulação com as revistas Eurotransporte e eMobilidade+, pela **organização de uma conferência sobre “A Gratuidade nos Transportes Públicos”**, a qual decorreu no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

Nesta Conferência, o **Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, destacou, aquando do discurso de abertura, a necessidade de se promover uma maior integração nas políticas de transportes públicos**, potenciando os seus impactos sociais e ambientais, com efeitos positivos no bem-estar dos cidadãos.

Além do Presidente da Câmara Municipal, o evento contou também com quatro painéis de discussão, integrando cerca de 20 convidados, entre oradores e moderadores, que discutiram diversas vertentes ligadas à temática dos serviços de transportes públicos. Neste âmbito, destaca-se a presença da Vereadora Joana Baptista como moderadora de um painel, dedicado ao “Impacto do transporte gratuito na mobilidade urbana”, e de Rui Rei enquanto orador no painel dedicado à análise do “Impacto ambiental e social da gratuidade”.



3.3. Tecnologias de informação

A atividade da equipa de Tecnologias de Informação, no 1º Trimestre de 2024, esteve sobretudo focada na **melhoria do funcionamento da app Oeiras Move** – que contava já com **4269 utilizadores registados** – tanto na vertente do utilizador como dos sistemas de *back office* associados.

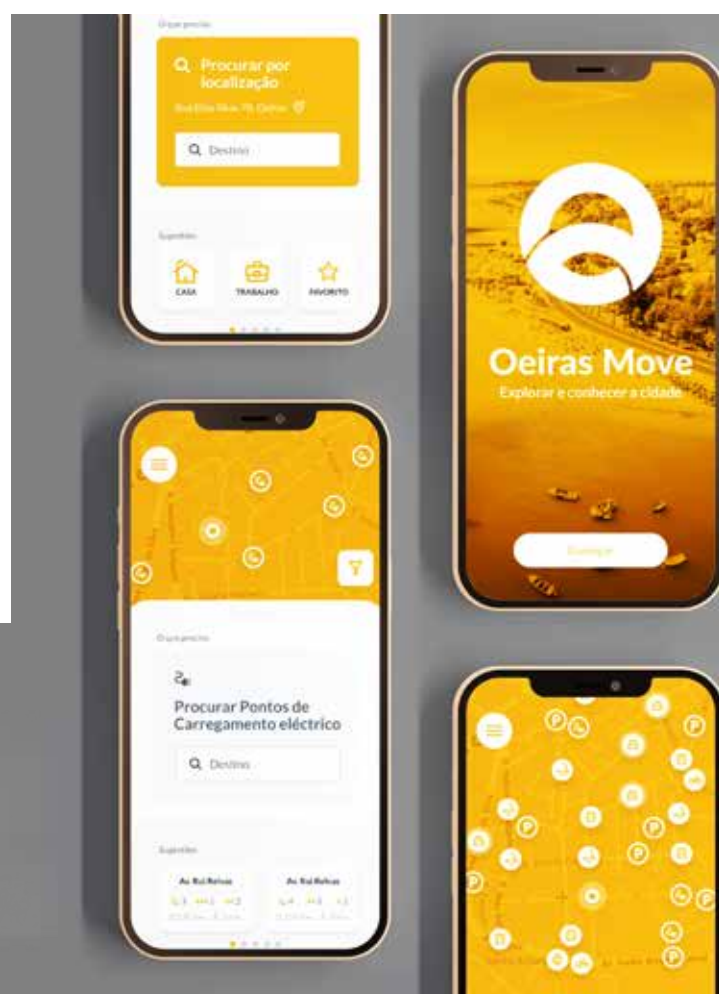
Neste sentido, ao longo do período em análise, a empresa manteve esforços para resolver as falhas e *bugs* detetados no funcionamento da *app*, tanto por parte dos técnicos envolvidos no seu desenvolvimento como aqueles que são reportados pelos utilizadores ao nível dos serviços disponíveis, a saber, o pagamento dos valores devidos pelo estacionamento em ZEDL e o desbloqueio dos equipamentos da rede municipal de *bikesharing*.

Do mesmo modo, prosseguiu-se com o **desenvolvimento faseado das novas funcionalidades** que serão disponibilizadas aos utilizadores da Oeiras Move, de forma a permitir-lhes um acesso mais simples e integrado aos vários serviços de mobilidade existentes no concelho de Oeiras.

Assim, ao longo do período em análise, trabalhou-se no **desenvolvimento dos módulos relativos à pré-reserva de lugar e acesso aos parques fechados**, articulados com a instalação de sistemas de controlo de acessos com uma componente

tecnológica adequada; da integração de funcionalidades de **ligação aos serviços de Táxi** existentes em Oeiras; e também as **soluções de acesso aos serviços de carregamento de viaturas elétricas**.

Outro projeto que a equipa de Tecnologias de Informação acompanhou, na sequência das ações decorridas em trimestres anteriores, foi o da implementação de **um projeto-piloto de integração entre os cartões escolares dos estabelecimentos de ensino e o Passe navegante**, a implementar no Agrupamento de Escolas de Carnaxide, tendo-se mantido a articulação entre a Parques Tejo, os Departamentos de Educação e de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação da CMO, e as equipas técnicas dos TML, no sentido de finalizar a integração tecnológica necessária à subsequente emissão dos cartões.





Devem também ser referidas as soluções tecnológicas aplicadas ao funcionamento interno da empresa, necessárias a uma maior desmaterialização e eficiência dos serviços. Nesse sentido, foi concluída a implementação do **sistema de gestão de fluxos**, baseado na plataforma *Evalyze*, a todas as áreas da empresa, permitindo um **processamento mais ágil das diversas tarefas de gestão**, ao passo que se encontra a ser desenvolvida a segunda fase de implementação, integrando mecanismos de gestão documental.

Em simultâneo, foi também implementada uma *app* interna, totalmente desenvolvida pela Parques Tejo, a qual controla e acompanha *on time* as ocorrências em Parquímetros, agilizando a intervenção das várias equipas da Parques Tejo e melhorando a eficiência e eficácia no tempo de resposta. Gradualmente, a mesma passará também a permitir reportar outras ocorrências ao nível do espaço público nas ZEDL.



4 | INDICADORES DE GESTÃO

A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

Indicadores Financeiros			
Indicadores Financeiros	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	Variação 23-24
Indicadores de Actividade			
Volume de Negócios	826,383 €	1,045,559 €	27%
EBITDA	99,484 €	273,687 €	175%
EBIT (Resultado Operacional)	19,494 €	130,221 €	568%
Resultado Antes de Impostos	19,494 €	128,958 €	562%
Margem do EBITDA	12.0%	26.2%	118%
Cash Flow Líquido	99,484 €	272,424 €	174%
Indicadores de Gestão			
Volume de Negócios por Trabalhador	11,167 €	13,405 €	20%
Custos com Pessoal	71.2%	68.0%	-4%
Custos com FSE	27.9%	28.7%	3%
Indicadores de Tesouraria			
Liquidez Geral	1.89	0.59	-69%
Liquidez Reduzida	1.89	0.59	-69%
Indicadores de Equilíbrio Financeiro			
Autonomia Financeira	85.7%	74.6%	-13%
Solvabilidade	6.01	2.94	-51%

No 1º Trimestre de 2024, verificou-se um aumento de 27% do Volume de Negócios (€1.045.559), de 175% do EBITDA (€273.687), de 568% do EBIT (€130.221), de 562% do Resultado Antes de Impostos (€128.958), de 118% da Margem do EBITDA (26,2%) e de 174% do Cash Flow Líquido (€272.424).

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,59, inferior em 69% em relação ao 1º Trimestre de 2023, devido, essencialmente, ao aumento do passivo de curto prazo, resultante dos investimentos realizados.



Pela mesma razão, a Autonomia Financeira atingiu o valor de 74,6% e a Solvabilidade (2,94), correspondente a uma variação negativa de 13% e 51%, respetivamente, em relação ao 1º Trimestre de 2023. Apesar da diminuição, a empresa apresenta uma boa performance financeira, que se traduz na efetiva capacidade para cumprimento dos seus compromissos a médio e longo prazo.



5 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1. Análise Económica e Financeira

A análise económico-financeira do 1º Trimestre de 2024 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

5.2. Análise da Conta de Resultados

Designação	1º Trim 2023	1º Trim Orç. 2024	1º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	204,325	507,754	231,029	13.1%	-54.5%
Gastos com o pessoal	522,116	812,658	547,219	4.8%	-32.7%
Provisões	6,770	5,625	26,666	293.9%	374.1%
TOTAL DE GASTOS	733,211	1,326,037	804,914	9.8%	-39.3%
RENDIMENTOS					
Parquímetros	297,188	385,905	293,092	-1.4%	-24.1%
Estacionamento Eletrónico	234,867	270,050	332,456	41.6%	23.1%
Parque de Queijas	11,510	11,500	11,319	-1.7%	-1.6%
Parque de Carnaxide	21,244	21,000	20,683	-2.6%	-1.5%
Parque N. S. Graças	15,059	15,500	14,793	-1.8%	-4.6%
Parque Piscina Oceânica	0	300	13,886	-	4528.8%
Parque Navegantes	100	1,500	3,670	3569.8%	144.7%
Parque dos Poetas	23,335	35,000	39,407	68.9%	12.6%
Parque Avenida	0	6,250	14,538	-	132.6%
Parque Passeio Marítimo Algés	0	8,750	4,796	-	-45.2%
Dísticos de Residente	15,791	19,032	30,957	96.0%	62.7%
Dísticos Empresa	37,783	69,442	69,569	84.1%	0.2%
Dísticos Múltipla Utilização	1,016	124	1,854	82.4%	1399.4%

Dísticos Veículos Elétricos	1,758	0	44	-97.5%	-
Custos Administrativos Troca de Viatura	844	2,000	1,357	60.7%	-32.2%
Despesas de envio	1,318	0	1,112	-15.6%	-
Bloqueadores	124,449	152,020	160,548	29.0%	5.6%
Ocupação de Lugares Tarifados	35,285	36,423	37,099	5.1%	1.9%
Avisos de Pagamento	10	3,750	70	624.4%	-98.1%
Custas Processuais	13,362	10,000	4,812	-64.0%	-51.9%
Bicicletas e Trotinetas	0	6,250	2,400	-	-61.6%
ParqM	879	918	691	-21.4%	-24.8%
Contraordenações	149	0	0	-100.0%	-
Descontos e Abatimentos	-9,566	-7,500	-13,592	42.1%	81.2%
Contratos Programa	0	413,215	0	-	-100.0%
Outros Rendimentos e ganhos	6,312	1,500	33,042	423.5%	2102.8%
TOTAL DE RENDIMENTOS	832,695	1,462,929	1,078,601	29.5%	-26.3%
RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.	99,484	136,891	273,687	175.1%	99.9%
Gastos de depreciação e de amortização	79,990	125,546	143,466	79.4%	14.3%
Perdas por imparidade	0	0	0	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	19,494	11,346	130,221	568.0%	1047.8%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	-	-
Gastos e perdas de financiamento	0	9,325	1,263	-	-86.5%
RESULTADOS FINANCEIROS	0	-9,325	-1,263	-	-86.5%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	19,494	2,021	128,958	561.5%	6280.5%

O **Resultado Operacional** obtido foi de €130.221 correspondendo a um aumento de 568% em relação ao resultado do 1º Trimestre de 2023 (€19.494) e um desvio positivo de 1047,8% quando comparado com o valor previsto de €11.346.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€1.078.601) da Empresa em 29,5%, apesar do aumento dos Gastos (€948.380) em 16,6%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, sobretudo, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente, essencialmente,

dos alargamentos de ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024, e do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa.

O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Publicidade e Propaganda, Comissões, Conservação e Reparação, Eletricidade, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres e Limpeza, Higiene e Conforto), dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido da atualização da tabela



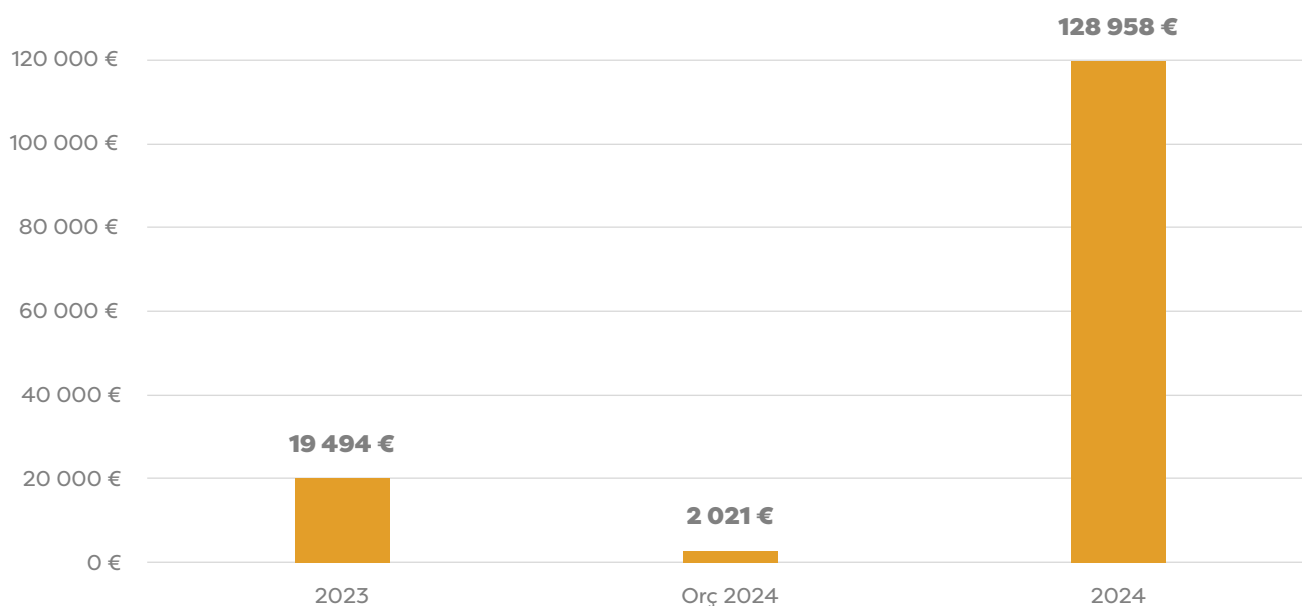
salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço da Contratação e Apoio ao Cliente) e das Amortizações.

Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do 1º Trimestre de 2024 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de -26,3% e -34,7%, respetivamente.

O **Resultado Antes de Impostos** fixou-se em €128.958, correspondendo a um aumento de 561,5% em relação ao resultado do 1º Trimestre de 2023 (€19.494) e a um valor superior em €126.937 em relação ao orçamentado (€2.021).

A variação entre o resultado previsto de €2.021 e o resultado do 1º Trimestre de 2024 (€128.958), resulta, essencialmente, de um aumento de receita (€1.078.601), nomeadamente, do estacionamento em ZEDL (estacionamento eletrónico), dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa, embora esta seja inferior ao orçamentado (€1.462.929), principalmente, devido ao valor de €431.215 relativos aos Contrato-Programa SATUO, Contraordenações e Transportes, cuja transferência da CMO não se verificou; e de um valor inferior ao previsto em orçamento em gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e com Pessoal, atendendo a que a operação de transportes público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.

Resultado antes de imposto - 1º Trimestre 2024



5.3. Rendimentos

A Parques Tejo teve, no 1º Trimestre de 2024, **Rendimentos** que ascenderam a €1.078.601, o que constitui um aumento de 29,5% em comparação com o realizado em 2022 (€832.695), consequência, essencialmente, dos alargamentos de ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024, bem como, do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa.

Designação	1º Trim 2023	1º Trim Orç 2024	1º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
RENDIMENTOS					
Parquímetros	297,188	385,905	293,092	-1.4%	-24.1%
Estacionamento Eletrónico	234,867	270,050	332,456	41.6%	23.1%
Parque de Queijas	11,510	11,500	11,319	-1.7%	-1.6%
Parque de Carnaxide	21,244	21,000	20,683	-2.6%	-1.5%
Parque N. S. Graças	15,059	15,500	14,793	-1.8%	-4.6%
Parque Piscina Oceânica	0	300	13,886	-	4528.7%
Parque Navegantes	100	1,500	3,670	3570.0%	144.7%
Parque dos Poetas	23,335	35,000	39,407	68.9%	12.6%
Parque Avenida	0	6,250	14,538	-	132.6%
Parque Passeio Marítimo Algés	0	8,750	4,796	-	-45.2%
Dísticos de Residente	15,791	19,032	30,957	96.0%	62.7%
Dísticos Empresa	37,783	69,442	69,569	84.1%	0.2%
Dísticos Multipla Utilização	1,016	124	1,854	82.4%	1395.2%
Dísticos Veiculos Eletricos	1,758	0	44	-97.5%	-
Custos Administrativos Troca de Viatura	844	2,000	1,357	60.8%	-32.2%
Despesas de envio	1,318	0	1,112	-15.6%	-
Bloqueadores	124,449	152,020	160,548	29.0%	5.6%
Ocupação de Lugares Tarifados	35,285	36,423	37,099	5.1%	1.9%
Avisos de Pagamento	10	3,750	70	623.9%	-98.1%
Custas Processuais	13,362	10,000	4,812	-64.0%	-51.9%
Bicicletas e Trotinetas	0	6,250	2,400	-	-61.6%
ParqM	879	918	691	-21.4%	-24.7%
Contraordenações	149	0	0	-100.0%	-
Descontos e abatimentos	-9,566	-7,500	-13,592	42.1%	81.2%

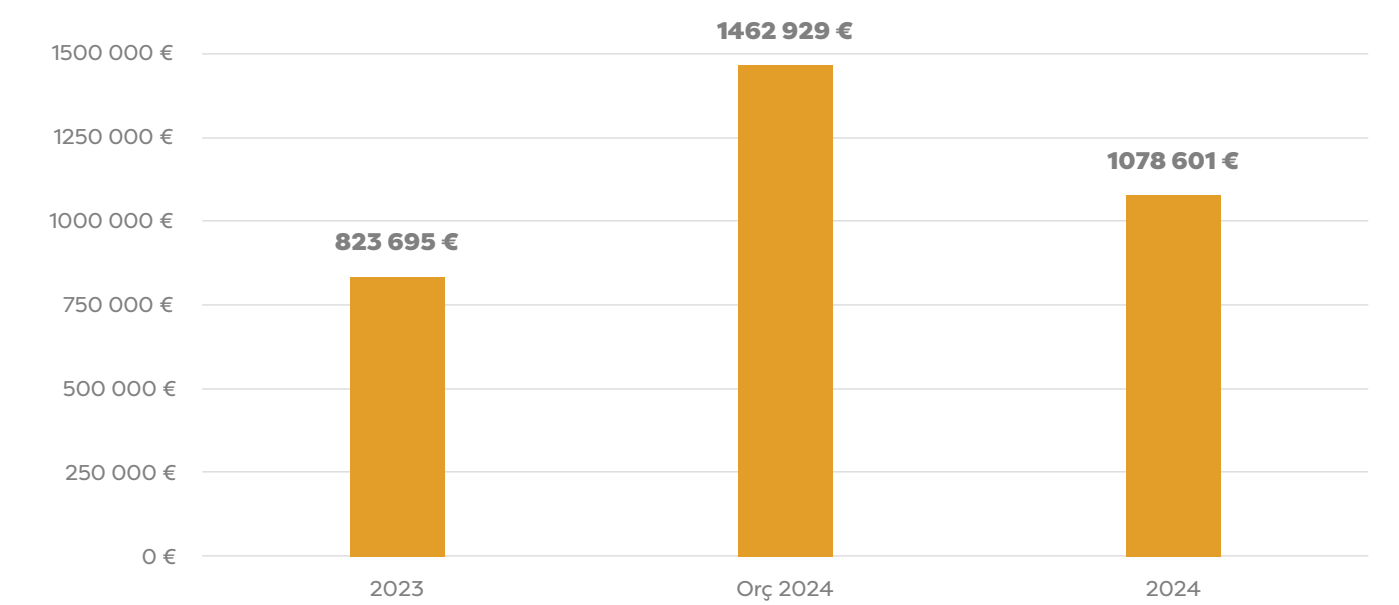


Contratos Programa	0	413,215	0	-	-100.0%
Outros Rendimentos e ganhos	6,312	1,500	33,042	423.5%	2102.8%
TOTAL DE RENDIMENTOS	832,695	1,462,929	1,078,603	29.5%	-26.3%

Comparando os Rendimentos do 1º Trimestre de 2024 com o Orçamento (€1.462.929), verifica-se um desvio de -26,3%. De referir que no Orçamento para 2024, está previsto um valor de receitas de €413.215, dos quais €87.500 seriam relativos ao Contrato-Progrma para desenvolvimento dos estudos e projetos

para reativação do SATUO, €75.715 seriam referentes ao Contrato-Programa para as Contraordenações e €250.000 seriam referentes ao Contrato-Programa para os Transportes, sem o qual a variação em relação ao orçamento seria de +2,8%.

Rendimentos - 1º Trimestre 2024



Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os **Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento**, ascenderam ao valor de €625.548, correspondendo a um aumento de 17,6% em relação a 2023 (€532.055) e uma variação de -4,6% em relação ao orçamentado (€655.955).

Designação	1º Trim 2023	1º Trim 2024	1º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL					
Parquímetros	297,188 €	385,905 €	293,092 €	-1.4%	-24.1%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	234,867 €	270,050 €	332,456 €	41.6%	23.1%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	532,055 €	655,955 €	625,548 €	17.6%	-4.6%
PERCENTAGEM PAG. ELETRÓNICO NAS ZEDL	44.1%	41.2%	53.1%	20.4%	29.1%



De realçar que no 1º Trimestre de 2024, o pagamento eletrónico de estacionamento corresponde a 53,1% dos rendimentos globais da ZEDL, correspondendo a um aumento de 20,4% em relação às transações de 2023 (44,1%), demonstrando que a preferência dos utilizadores incide, cada vez mais, sobre os meios eletrónicos de pagamento do estacionamento.

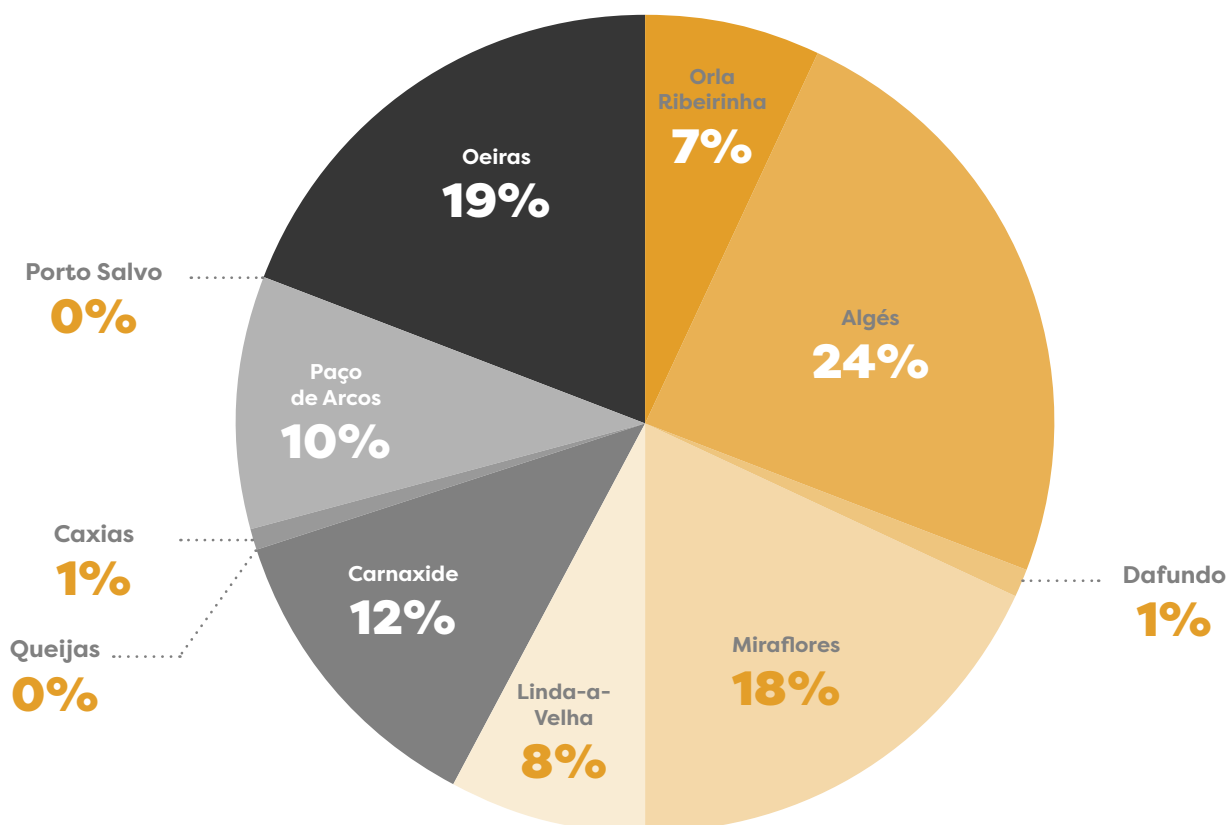
Rendimentos	1º Trim 2023	1º Trim 2024	Variação 23-24
Algés	82,376 €	68,658 €	-16.7%
Dafundo	2,904 €	3,448 €	18.7%
Miraflores	54,082 €	50,335 €	-6.9%
Linda-a-Velha	24,797 €	21,306 €	-14.1%
Carnaxide	39,598 €	34,648 €	-12.5%
Queijas	554 €	883 €	59.3%
Caxias	3,034 €	2,694 €	-11.2%
Paço de Arcos	28,888 €	27,879 €	-3.5%
Porto Salvo	1,884 €	1,202 €	-36.2%
Oeiras	38,066 €	54,954 €	44.4%
Orla Ribeirinha	18,694 €	20,631 €	10.4%
Regularização Parquímetros	2,312 €	6,455 €	-
Total ZEDL	297,188 €	293,092 €	-1.4%
Parque de Queijas	11,510 €	11,319 €	-1.7%
Parque de Carnaxide	21,244 €	20,683 €	-2.6%
Parque N. S. Graças	15,059 €	14,793 €	-1.8%
Parque Piscina Oceânica	0 €	13,886 €	-
Parque Navegantes	100 €	3,670 €	3570.0%
Parque dos Poetas	23,335 €	39,407 €	68.9%
Parque Avenida	0 €	14,538 €	-
Parque Passeio Marítimo Algés	0 €	4,796 €	-
TOTAL PARQUES	71,248 €	123,092 €	72.8%

Os rendimentos dos **Parquímetros** (€293.092) apresentam uma diminuição de 1,4%, quando comparados com o 1º Trimestre de 2023 (€297.188), e um desvio de -24,1% relativamente ao orçamentado (€385.905), atendendo, principalmente, à preferência dos utilizadores pela utilização dos meios eletrónicos para pagamento do estacionamento em

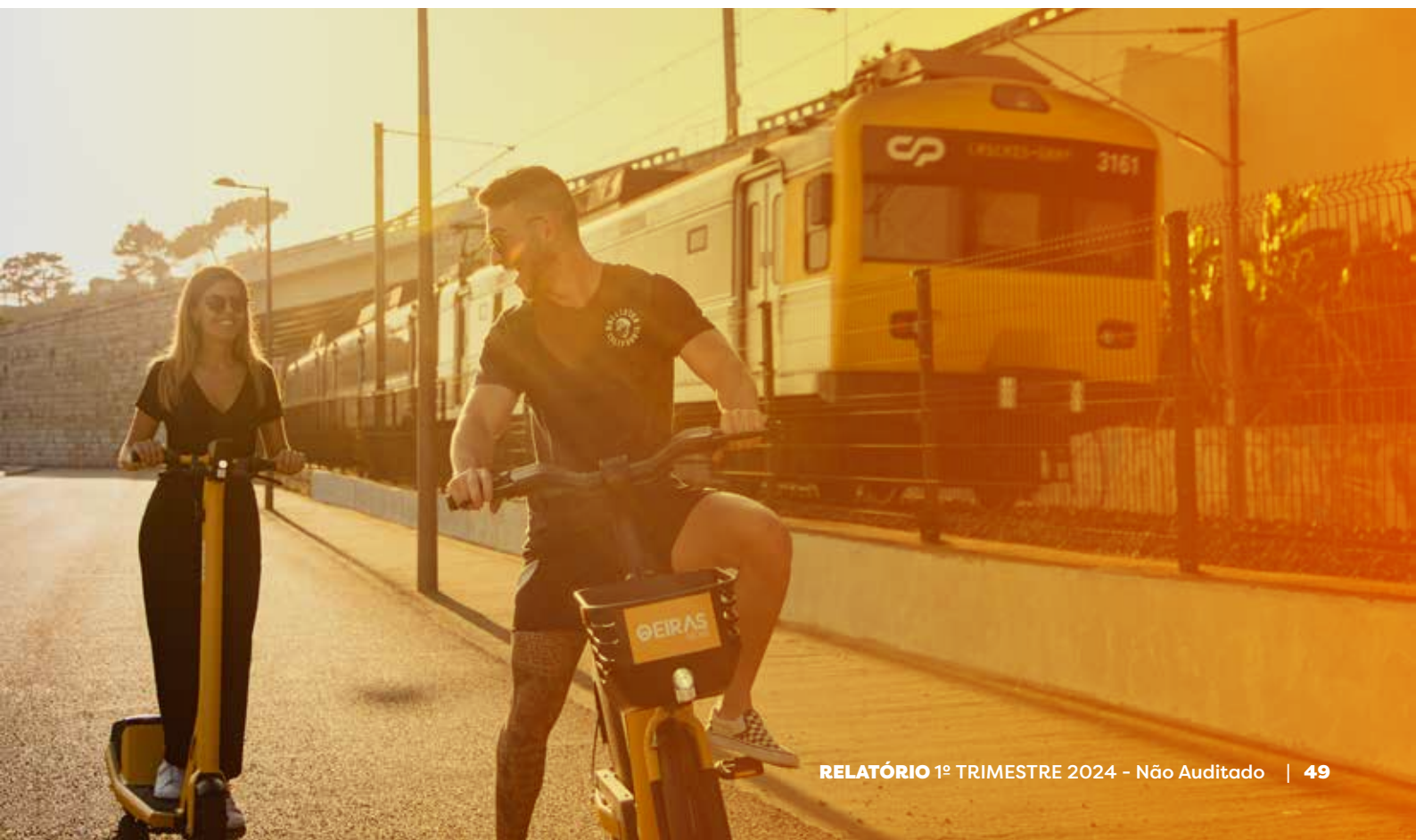
detrimento do pagamento tradicional através da colocação de moedas nos parquímetros.

Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 24% dos rendimentos das ZEDL, seguida de Oeiras com 19%; e de Miraflores, com uma proporção de 18% do total.

Zonas - 1º Trimestre 2024

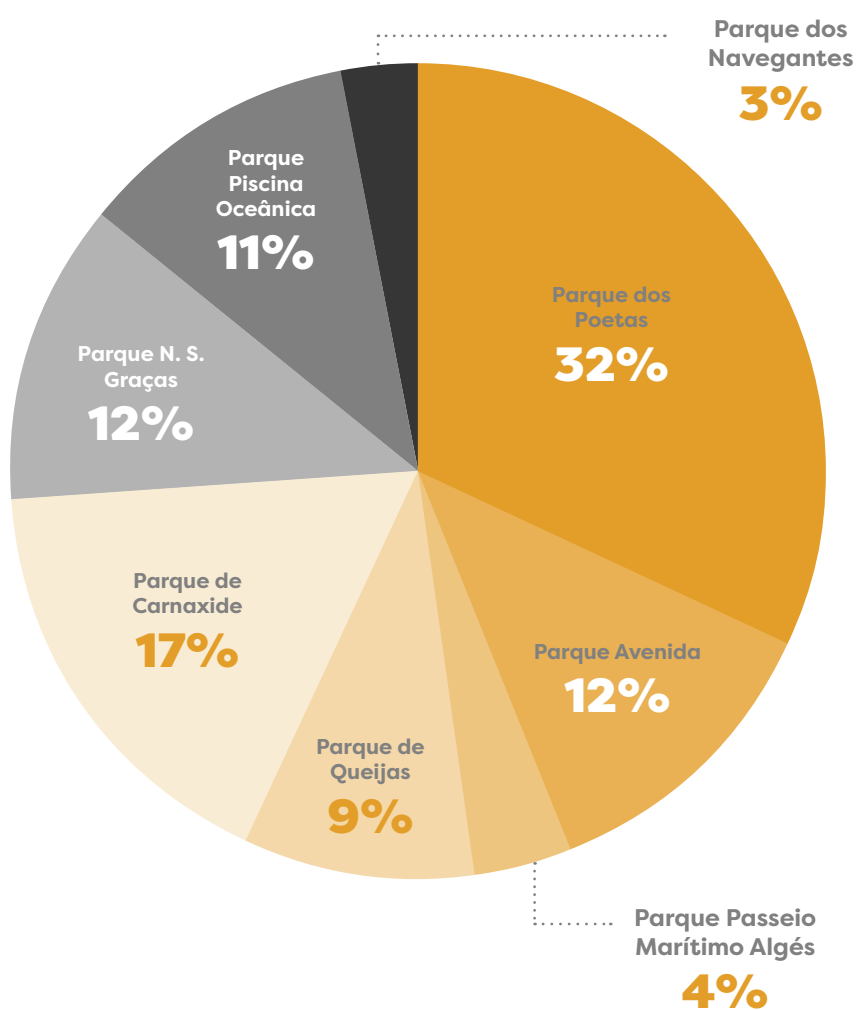


Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o do Parque dos Poetas com 32% do total de rendimentos dos parques.





Parques - 1º Trimestre 2024



Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€123.092) registaram um aumento de 72,8% face ao 1º Trimestre de 2023 (€71.248), atendendo a que, nesse período do ano anterior, os parques Avenida, Piscina Oceânica e Passeio Marítimo de Algés ainda não estavam em funcionamento.

As variações de receitas registadas em relação ao período homólogo são as seguintes:

Parque de Estacionamento do Mercado de Queijas

€ 11.319

inferior a 2023 em **1,7%**;

Parque de Estacionamento de Carnaxide

€ 20.683

inferior a 2023 em **2,6%**;

Parque de Estacionamento Nossa Senhora das Graças

€ 14.793

inferior a 2023 em **1,8%**;

Parque de Estacionamento Piscina Oceânica

€ 13.886

Parque dos Navegantes

€ 3.670

Parque de Estacionamento dos Poetas

€ 39.407

Parque Avenida

€ 14.538

Parque Passeio Marítimo de Algés

€ 4.796



Relativamente aos rendimentos provenientes dos **Dísticos de Residente**, cujo montante ascendeu a €30.957, representa um acréscimo de 96% quando comparado com o ano transato, refletindo, essencialmente, o custo de emissão do mesmos e alargamento de zonas.

Os rendimentos dos **Dísticos de Empresa** (€69.569) apresentaram um aumento de 84,1%, quando comparados com o 1º Trimestre de 2023 (€37.783), e um desvio de +0,2% relativamente ao orçamentado (€69.442), refletindo ao aumento da procura por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).

Os rendimentos dos **Bloqueadores** atingiram o valor de €160.548, constituindo um acréscimo de 29% quando comparados com o 1º Trimestre de 2023 (€124.449) e uma variação de +5,6% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€152.020), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem.

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo deixou de ter receitas de **Contraordenações**.



Assim, no final do 1º Trimestre de 2024, a verba a reverter para o Município de Oeiras ascende a cerca de €157.768. De referir que, para o mesmo período, no orçamento está prevista a transferência da CMO de uma verba de €75.715, referente ao Contrato-Programa das Contraordenações, nomeadamente, no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento e da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários incluindo a aplicação de coimas e custas, de forma a que se garantam os custos com o pessoal, bem como sejam diligenciados procedimentos de adjudicação de recursos informáticos, apoio jurídico e postais, entre outros, necessários à tramitação e decisão dos processos contraordenacionais.

No que respeita à **Ocupação de Lugares Tarifados**, no montante de €37.099, verifica-se um aumento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2023 (€35.285), e um desvio de +1,9% em relação ao orçamentado (€36.423). Este valor resulta, essencialmente, das obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflores.

No que respeita às **Custas Processuais**, constata-se uma diminuição de 64% em relação ao mesmo período de 2023 (€13.362), e um desvio de -51,9% em relação ao orçamentado (€10.000), atingindo o valor de €4.812. Esta diminuição resulta do esforço no tratamento de processos em atraso, realizado em 2023, permitindo, neste período, a estabilização do tratamento dos processos de Contraordenação.

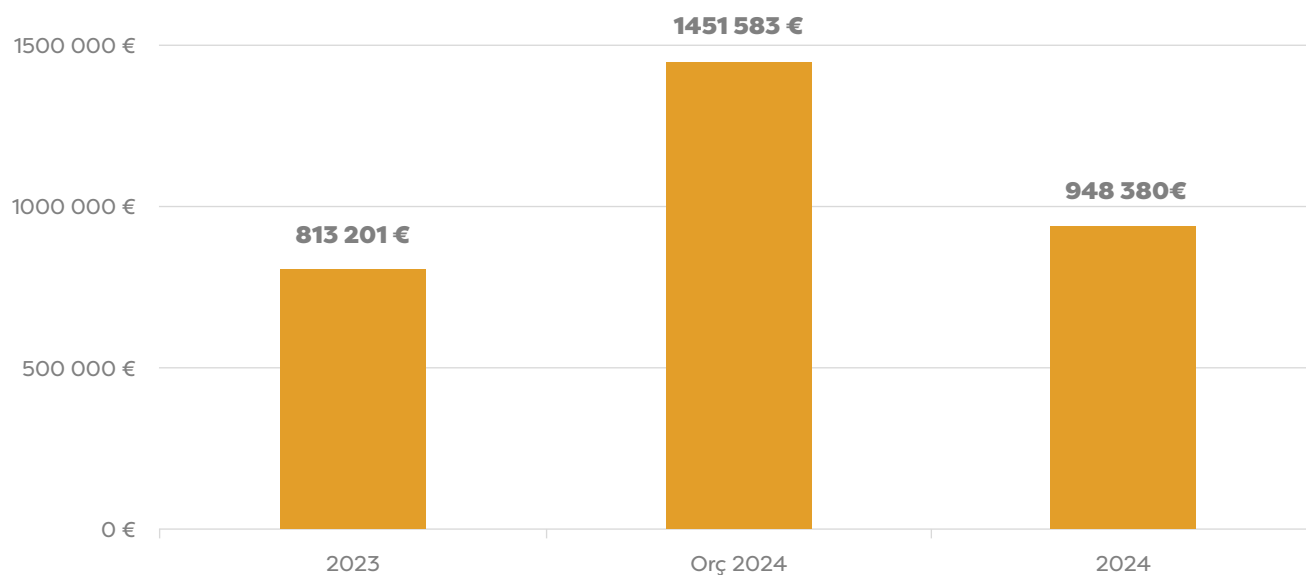
5.4. Gastos

Os **Gastos Operacionais** do 1º Trimestre de 2024 atingiram o valor de €948.380 que representa um aumento de 16,6%, quando comparado com o valor de €813.201 registado em 2023, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gasto com Pessoal e das Amortizações.

Designação	1º Trim 2023	1º Trim Orç 2024	1º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	204,325	507,754	231,029	13.1%	-54.5%
Gastos com o pessoal	522,116	812,658	547,219	4.8%	-32.7%
Outros gastos e perdas	6,770	5,625	26,666	293.9%	374.1%
TOTAL DE GASTOS	733,211	1,326,037	804,914	9.8%	-39.3%
Gastos de Depreciação e de Amortização	79,990	125,546	143,466	79.4%	14.3%
Perdas por Imparidade	0	0	0	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	813,201	1,451,583	948,380	16.6%	-34.7%

Comparando com o valor orçamentado de €1.451.583, verifica-se uma variação de -34,7%, atendendo a que a operação de transportes público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.

Gastos Operacionais - 1º Trimestre 2024



No 1º Trimestre de 2024, os **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) apresentam um acréscimo de 13,1% face a 2023 (€204.325), atingindo o valor de €231.029. Relativamente ao valor orçamentado de €507.754, representa um desvio de -54,5%. Este aumento em relação ao ano anterior, resulta, essencialmente, dos gastos com Publicidade e Propaganda, Comissões,

Conservação e Reparação, Eletricidade, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres e Limpeza, Higiene e Conforto.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:





Trabalhos Especializados

atingiram €64.033 representando um decréscimo de 7,5% quando comparado com 2023 (€69.190), e uma variação de -67,5% em relação ao orçamentado (€197.303). Esta variação resulta, principalmente, da diminuição das rubricas de serviços de Advogados, Serviços de Informática, sinalização horizontal, sinalização vertical e estudos.



Publicidade e Propaganda

ascendeu a €19.220. Este valor representa um aumento de 108,6% quando comparado com 2023 (€9.216) e uma variação de -24,6% em relação ao orçamentado (€25.485). Esta variação resulta, principalmente, da promoção de soluções de mobilidade suave e estacionamento.



Vigilância e Segurança

não apresentou gastos neste período de 2024, quando no ano transato o valor foi de €13.684 e no orçamentado foi de €7.500.



Honorários

no montante de €5.800 representam um acréscimo de 7,4% em relação ao ano anterior (€5.400), e um desvio de -54,2% em relação ao valor orçamentado (€12.650), resultante, essencialmente, do aumento da prestação de serviços relativos a apoio jurídico.



Comissões

apresentou um valor de €7.278 representando um aumento de 63,7% quando comparado com 2023 (€4.446). Relativamente ao orçamentado (€10.063), a variação é de -27,7%. Este valor reflete, essencialmente, o aumento do pagamento do estacionamento através de meios eletrónicos.





Designação	1º Trim 2023	1º Trim Orç 2024	1º Trim 2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
Trabalhos Especializados	69,190	197,303	64,033	-7.5%	-67.5%
Publicidade e Propaganda	9,216	25,485	19,220	108.6%	-24.6%
Vigilância e Segurança	13,684	7,500	0	-100.0%	-100.0%
Honorários	5,400	12,650	5,800	7.4%	-54.2%
Comissões	4,446	10,063	7,278	63.7%	-27.7%
Conservação e Reparação	47,895	97,123	59,100	23.4%	-39.1%
Serviços Bancários	3,485	3,736	4,447	27.6%	19.0%
Serviços - Outros	440	872	297	-32.4%	-65.9%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6,130	11,250	447	-92.7%	-96.0%
Livros e Documentação Técnica	122	62	0	-100.0%	-100.0%
Material de Escritório	939	2,000	1,184	26.1%	-40.8%
Material Informático	382	1,500	37	-90.4%	-97.6%
Electricidade	2,348	7,457	6,659	183.6%	-10.7%
Combustíveis	5,242	46,186	2,084	-60.3%	-95.5%
Água	1,469	2,005	1,137	-22.6%	-43.3%
Deslocações e Estadas	84	150	10,709	12664.4%	7039.5%
Rendas e Alugueres	3,720	12,295	10,279	176.3%	-16.4%
Comunicação	16,074	35,700	17,937	11.6%	-49.8%
Seguros	4,688	13,641	5,660	20.7%	-58.5%
Contencioso e Notariado	2,875	5,500	3,711	29.1%	-32.5%
Despesas de Representação	68	1,125	737	987.5%	-34.5%
Limpeza, Higiene e Conforto	6,429	14,025	10,275	59.8%	-26.7%
Outros Serviços	0	125	0	-	-100.0%
TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS	204,325	507,754	231,029	13.1%	-54.5%



Conservação e Reparação

ascenderam a €59.100. Este valor representa um aumento de 23,4% quando comparado com 2023 (€47.895), e uma variação de -39,1% em relação ao orçamentado (€97.123), refletindo a necessidade de conservação dos parquímetros (€37.960), de parques de estacionamento (€2.141), dos equipamentos de transporte (€14.642), dos edifícios e outras construções (€4.252) e outros equipamentos (€105).



Combustíveis

atingiram o montante de €2.084 correspondente a uma diminuição de 60,3% em relação ao mesmo período do ano transato (€5.242), que resulta da substituição gradual dos veículos a combustão por veículos elétricos. Relativamente ao orçamentado (€46.186), a variação é de -95,5%, atendendo a que a operação de transportes público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.



Ferramentas e Utensílios

atingiram o valor de €447, inferior em 92,7% em relação ao mesmo período do ano transato (€6.130) e inferior ao orçamento (€11.250) em 96%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: rolos de papel, baterias, placas informativas, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como, bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, fita sinalizadora “veículo bloqueado”, que resultam da atividade da Empresa.



Rendas e Aluguers

apresenta um acréscimo de 176,3% quando comparada com 2023 (€3.720), atingindo o valor de €10.279, resultante, principalmente, do contrato de aluguer do espaço da Loja em Miraflores. Relativamente ao valor orçamentado de €12.295, este representa um desvio de -16,4%.



Eletricidade

apresenta o valor de €6.659, representando um aumento de 183,6% face a 2023 (€2.348) e uma variação de -10,7% em relação ao orçamentado (€7.457). Esta diferença resulta, essencialmente, do dispêndio de eletricidade no Parque dos Navegantes.



Comunicação

atingiu o montante de €17.937, representando um aumento de 11,6% relativamente a 2023 (€16.074), e uma variação de -49,8% em relação ao orçamento (€35.700). Este valor resulta, principalmente, do aumento de comunicações móveis, de comunicações de dados e de gastos postais.



Seguros

apresenta um valor de €5.660, superior a 2023 (€4.688) em 20,7%. Relativamente ao valor orçamentado de €13.641, este representa um desvio de -58,5%. O aumento face ao ano transacto resulta da necessidade de segurar novos equipamentos e instalações; enquanto que a diferença em relação ao orçamentado se deve ao facto de a operação de transportes público estar ainda em fase de implementação.



Contencioso e Notariado

no montante de €3.711, representa um aumento de 29,1% relativamente a 2023 (€2.875), e uma variação de -32,5% em relação ao orçamento (€5.500), resultante, principalmente, da necessidade de efetuar mais acessos ao site do IRN (Instituto de Registo e Notariado) para identificação dos proprietários dos automóveis em transgressão.



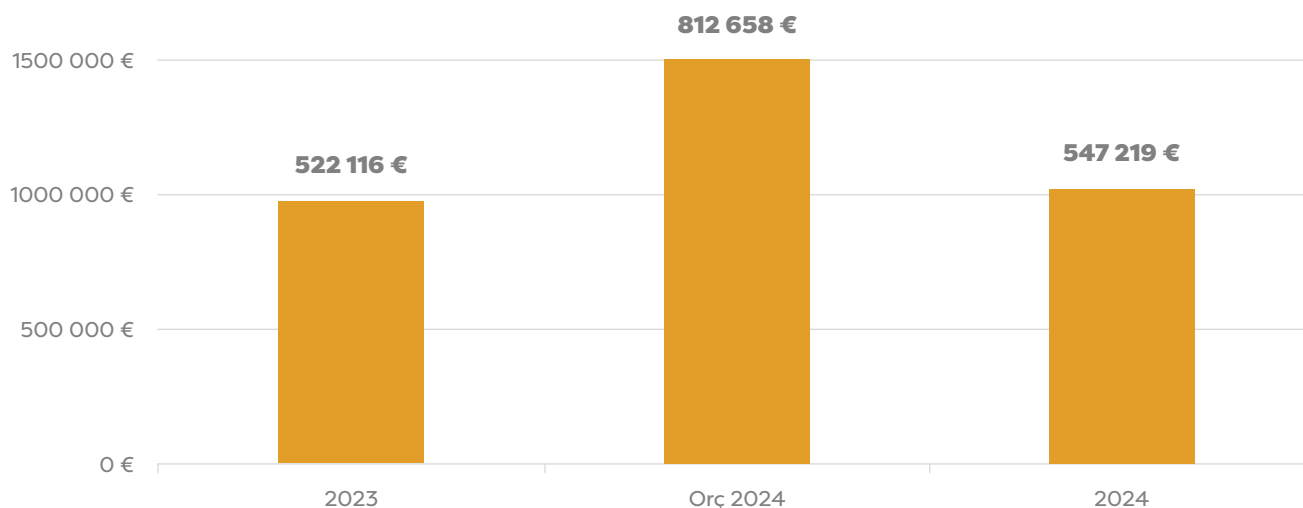
Limpeza, Higiene e Conforto

registou o valor de €10.275 no 1º Trimestre de 2024 que corresponde a um aumento de 59,8% em relação ao ano de 2023 (€6.429). Em relação ao orçamento (€14.025), regista-se uma variação de -26,7%.

Os **Gastos com o Pessoal** cifraram-se em €547.219 no 1º Trimestre de 2024, representando um aumento de 4,8% face a igual período do ano anterior (€522.116), e um desvio de -32,7% relativamente ao previsto

(€812.658), resultante, principalmente, da atualização da tabela salarial, bem como da entrada de novos colaboradores.

Gastos Operacionais - 1º Trimestre 2024





Os **Outros Gastos e Perdas** registaram o montante de €26.666 no 1º Trimestre de 2024, correspondente a um aumento de 293,9% relativamente a 2023 (€6.770), e uma variação de +374,1% em relação ao orçamentado (€5.625), resultante, principalmente, do reconhecimento mais gastos relativos ao exercício anterior.

A rubrica **Gastos de Depreciação e de Amortização** atingiu, no 1º Trimestre de 2024, o valor de €143.466, registando um aumento de 79,4% face a 2023 (€79.990) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados. Quando comparada com o orçamentado (€125.546), regista um desvio de +14,3%.

5.5. Análise das Principais Rúbricas do Balanço

1º Trimestre 2024

ACTIVO 7.578.032 €	CAP. PRÓPRIO 5.652.592 €
	PASSIVO 1.925.440 €

Ativo

O **Total do Ativo** da Parques Tejo ascende, em 31 de março de 2024, a €7.578.032, representando um aumento, em relação a 2023, de 24%.

O **Total do Ativo Não Corrente** fixou-se em €6.469.033, correspondendo, a um aumento de 45% em relação ao ano transato.

O **Total do Ativo Corrente** registou uma diminuição de 33% face a 2023, ascendendo a €1.108.999, resultante, principalmente, da diminuição do valor da Caixa e Depósitos Bancários.

Capital Próprio

O **Total do Capital Próprio** da Parques Tejo ascende, em 31 de março de 2024, a €5.652.592, representando um aumento, em relação a 2023, de 8%.

O **Capital Social** não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.



Passivo

O **Passivo Total** da Empresa atingiu o valor de €1.925.440 no 1º Trimestre de 2024, registando um aumento de 121% em relação a 2023, Este valor resulta do aumento de €30.000 do Passivo Não Cor-

rente, e do aumento de 117% do Passivo Corrente, cifrando-se, em €1.895.440 em 2024, devido, essencialmente, ao aumento de Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos e Outras Dívidas a Pagar.

Rui Rei
Presidente

Mara Duarte
Administradora

Nuno Patrão
Administrador

Balanço



PARQUES TEJO, EM

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2024

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/03/2024	31/03/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		6.359.612,22	4.441.946,69
Activos intangíveis		97.157,29	13.207,55
Outros Investimentos financeiros		12.263,03	11.838,11
		6.469.032,54	4.466.992,35
Activo Corrente			
Clientes		9.580,10	11.662,24
Estados e outros entes públicos		22.984,36	14.205,36
Outros créditos a receber		67.238,85	71.846,79
Diferimentos		51.096,09	37.729,27
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		958.099,72	1.515.781,86
		1.108.999,12	1.651.225,52
Total do activo		7.578.031,66	6.118.217,87
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		950.000,00	950.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		378.579,91	378.579,91
Outras reservas		3.247.095,01	3.247.095,01
Resultados transitados		947.959,13	650.412,79
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		5.523.634,05	5.226.087,71
Resultado líquido do período		128.957,76	19.493,61
		5.652.591,81	5.245.581,32
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		5.652.591,81	5.245.581,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		30.000,00	
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		30.000,00	-
Passivo corrente			
Fornecedores		160.803,82	100.111,51
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		286.444,19	168.213,18
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		1.448.191,84	604.311,86
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1.895.439,85	872.636,55
Total do passivo		1.925.439,85	872.636,55
Total do capital próprio e do passivo		7.578.031,66	6.118.217,87

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Demonstração de Resultados

16,203+ 
7,410+ 
4,991+ 
2,007+ 

PARQUES TEJO, EM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2024	31/03/2023
Vendas e serviços prestados		1.045.559,20	826.382,90
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(231.029,24)	(204.325,35)
Gastos com o pessoal		(547.219,26)	(522.115,78)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		33.042,16	6.311,93
Outros gastos		(26.665,97)	(6.769,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		273.686,89	99.483,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(143.466,34)	(79.990,36)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		130.220,55	19.493,61
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(1.262,79)	
Resultado antes de impostos		128.957,76	19.493,61
Imposto sobre o rendimento do período			
Imposto Diferido			
Resultado líquido do período		128.957,76	19.493,61

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

PARQUES
TEJÓ

GEIRAS
MOVE